

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	17
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	18

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	51
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.614.353.076
Preferenciais	0
Total	1.614.353.076
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.521.507
Preferenciais	0
Total	1.521.507

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	21/03/2017	Juros sobre Capital Próprio	16/08/2017	Ordinária		0,05500

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	6.119.743	6.188.994
1.01	Ativo Circulante	1.244.146	1.308.890
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	752.908	748.385
1.01.01.01	Caixa e Bancos	21	18
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	752.887	748.367
1.01.02	Aplicações Financeiras	408.490	395.822
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.818	19.952
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.818	19.952
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	68.930	144.731
1.01.08.03	Outros	68.930	144.731
1.01.08.03.01	Dividendos	0	1.158
1.01.08.03.02	Juros sobre o Capital Próprio	68.930	143.573
1.02	Ativo Não Circulante	4.875.597	4.880.104
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.463	5.173
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.102	811
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.102	811
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2	24
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	2	24
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.359	4.338
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	4.359	4.338
1.02.02	Investimentos	4.865.676	4.870.452
1.02.02.01	Participações Societárias	4.865.676	4.870.452
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.865.676	4.870.452
1.02.03	Imobilizado	4.458	4.479
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.458	4.479

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	6.119.743	6.188.994
2.01	Passivo Circulante	118.433	221.379
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.353	10.433
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.353	10.433
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.971	19.149
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.971	19.149
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	26	92
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	15.945	19.057
2.01.05	Outras Obrigações	94.109	191.797
2.01.05.02	Outros	94.109	191.797
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	93.480	191.022
2.01.05.02.04	Outros	629	775
2.02	Passivo Não Circulante	5.091	4.741
2.02.04	Provisões	5.091	4.741
2.03	Patrimônio Líquido	5.996.219	5.962.874
2.03.01	Capital Social Realizado	3.533.973	3.533.973
2.03.02	Reservas de Capital	-77.585	-68.092
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.640	1.971
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-20.200	-11.924
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	-60.025	-58.139
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.630	3.630
2.03.04	Reservas de Lucros	1.890.881	1.993.631
2.03.04.01	Reserva Legal	161.420	161.420
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.729.461	1.729.461
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	102.750
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	159.480	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	434.933	442.032
2.03.06.01	Custo Atribuído	434.933	442.032
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	50.907	57.700
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-26.746	-26.948
2.03.08.02	Ajustes Acumulados de Conversão	77.653	84.648

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	231.113	256.587
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-935	-1.002
3.04.02.01	Honorários dos Administradores	-556	-610
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-379	-392
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.646	-856
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	233.694	258.445
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	231.113	256.587
3.06	Resultado Financeiro	26.513	25.974
3.06.01	Receitas Financeiras	26.585	26.030
3.06.02	Despesas Financeiras	-72	-56
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	257.626	282.561
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	77	-165
3.08.01	Corrente	-214	-63
3.08.02	Diferido	291	-102
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	257.703	282.396
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	257.703	282.396
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,15973	0,17506
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,15967	0,17495

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	257.703	282.396
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.793	-212.055
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão de moedas	-6.995	-194.046
4.02.02	Hedge Accounting	202	-18.009
4.03	Resultado Abrangente do Período	250.910	70.341

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.716	23.566
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	25.085	24.586
6.01.01.01	Lucro Antes dos Impostos	257.626	282.561
6.01.01.02	Depreciação e amortização	21	29
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-233.694	-258.445
6.01.01.04	Despesas com plano de opções de ações	782	339
6.01.01.05	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	350	102
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.883	-1.408
6.01.02.01	(Aumento)/Redução nas Contas a Receber	2.283	1.175
6.01.02.02	Aumento/(Redução) nas Contas a Pagar	-5.852	-2.375
6.01.02.03	Imposto de Renda e Contrib. Social pagos	-280	-208
6.01.02.04	Part. nos Resultados dos Colaboradores Pagos	-34	0
6.01.03	Outros	514	388
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	280.955	-89.278
6.02.01	Recebimento de Dividendos/Juros s/ Capital Próprio	293.623	318.694
6.02.02	Aplicações Financeiras	-12.668	-364.811
6.02.03	Investimentos	0	-43.161
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-298.148	-282.223
6.03.01	Dividendos/Juros s/ Capital Próprio Pagos	-289.872	-285.619
6.03.02	Ações em Tesouraria	-8.276	3.396
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.523	-347.935
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	748.385	1.023.357
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	752.908	675.422

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.533.973	-64.462	1.890.881	102.750	499.732	5.962.874
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.533.973	-64.462	1.890.881	102.750	499.732	5.962.874
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.493	0	-105.322	0	-114.815
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	669	0	-15	0	654
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.676	0	0	0	-8.676
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	511	0	0	0	511
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-105.307	0	-105.307
5.04.08	Transações de Capital	0	-1.997	0	0	0	-1.997
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	264.802	-13.892	250.910
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	257.703	0	257.703
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	7.099	-13.892	-6.793
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.995	-6.995
5.05.02.06	Hedge Accounting - Fluxo de Caixa	0	0	0	0	202	202
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	7.099	-7.099	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-102.750	0	-102.750
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-102.750	0	-102.750
5.07	Saldos Finais	3.533.973	-73.955	1.890.881	159.480	485.840	5.996.219

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.533.973	-70.483	1.299.868	130.554	1.135.468	6.029.380
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.533.973	-70.483	1.299.868	130.554	1.135.468	6.029.380
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.939	0	-88.519	0	-85.580
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-1.122	0	677	0	-445
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.061	0	0	0	4.061
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-89.196	0	-89.196
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	296.312	-225.971	70.341
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	282.396	0	282.396
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	13.916	-225.971	-212.055
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-194.046	-194.046
5.05.02.06	Hedge Accounting - Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-18.009	-18.009
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	13.916	-13.916	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-130.554	0	-130.554
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-130.554	0	-130.554
5.07	Saldos Finais	3.533.973	-67.544	1.299.868	207.793	909.497	5.883.587

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.249	-591
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-83	-123
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.166	-468
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.249	-591
7.04	Retenções	-22	-29
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22	-29
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.271	-620
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	260.279	284.475
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	233.694	258.445
7.06.02	Receitas Financeiras	26.585	26.030
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	259.008	283.855
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	259.008	283.855
7.08.01	Pessoal	1.184	1.102
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.136	1.059
7.08.01.02	Benefícios	17	18
7.08.01.03	F.G.T.S.	31	25
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50	301
7.08.02.01	Federais	50	301
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	71	56
7.08.03.01	Juros	71	56
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	257.703	282.396
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	105.307	89.196
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	152.396	193.200

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	13.446.033	13.509.331
1.01	Ativo Circulante	9.094.229	9.127.483
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.369.965	3.390.662
1.01.01.01	Caixas e Bancos	224.780	223.267
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	3.145.185	3.167.395
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.423.320	1.373.287
1.01.03	Contas a Receber	2.140.661	2.251.922
1.01.03.01	Clientes	2.140.661	2.251.922
1.01.04	Estoques	1.594.669	1.575.055
1.01.06	Tributos a Recuperar	280.273	269.626
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	280.273	269.626
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	285.341	266.931
1.01.08.03	Outros	285.341	266.931
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	15.622	15.443
1.01.08.03.04	Outros	269.719	251.488
1.02	Ativo Não Circulante	4.351.804	4.381.848
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	361.506	397.383
1.02.01.06	Tributos Diferidos	134.327	130.291
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	134.327	130.291
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	227.179	267.092
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	48.769	48.476
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	8.639	10.296
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	132.714	169.221
1.02.01.09.06	Outros	37.057	39.099
1.02.02	Investimentos	220	223
1.02.02.01	Participações Societárias	220	223
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	220	223
1.02.03	Imobilizado	3.047.882	3.032.716
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.047.882	3.032.716
1.02.04	Intangível	942.196	951.526
1.02.04.01	Intangíveis	155.318	161.200
1.02.04.01.02	Outros	155.318	161.200
1.02.04.02	Goodwill	786.878	790.326

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	13.446.033	13.509.331
2.01	Passivo Circulante	3.109.281	3.278.855
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	254.819	199.543
2.01.01.01	Obrigações Sociais	254.819	199.543
2.01.02	Fornecedores	612.122	562.851
2.01.03	Obrigações Fiscais	123.750	125.062
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	123.750	125.062
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	27.109	29.241
2.01.03.01.02	Outros	96.641	95.821
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	929.526	991.433
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	929.526	991.433
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	635.192	642.413
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	294.334	349.020
2.01.05	Outras Obrigações	1.189.064	1.399.966
2.01.05.02	Outros	1.189.064	1.399.966
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	94.379	191.365
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	544.750	577.688
2.01.05.02.05	Participação nos Lucros	56.822	124.764
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	38.755	37.519
2.01.05.02.07	Contas a Pagar - Controladas no Exterior	151.715	182.426
2.01.05.02.08	Outros	302.643	286.204
2.02	Passivo Não Circulante	4.232.500	4.159.644
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.443.358	3.408.892
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.443.358	3.408.892
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.957.945	1.887.571
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.485.413	1.521.321
2.02.02	Outras Obrigações	166.424	157.147
2.02.02.02	Outros	166.424	157.147
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	882	911
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	62.811	51.854
2.02.02.02.05	Outros	102.731	104.382
2.02.03	Tributos Diferidos	162.548	159.203
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	162.548	159.203
2.02.04	Provisões	460.170	434.402
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.104.252	6.070.832
2.03.01	Capital Social Realizado	3.533.973	3.533.973
2.03.02	Reservas de Capital	-77.585	-68.092
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.640	1.971
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-20.200	-11.924
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	-60.025	-58.139
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.630	3.630
2.03.04	Reservas de Lucros	1.890.881	1.993.631
2.03.04.01	Reserva Legal	161.420	161.420
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.729.461	1.729.461
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	102.750
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	159.480	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	434.933	442.032
2.03.06.01	Custo Atribuído	434.933	442.032
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	50.907	57.700
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-26.746	-26.948
2.03.08.02	Ajustes Acumulados de Conversão	77.653	84.648
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	108.033	107.958

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.134.229	2.416.344
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.496.877	-1.743.591
3.03	Resultado Bruto	637.352	672.753
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-375.344	-415.679
3.04.01	Despesas com Vendas	-204.357	-242.051
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-114.031	-118.924
3.04.02.01	Honorários dos Administradores	-5.935	-5.881
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-108.096	-113.043
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.078	4.468
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-59.034	-59.172
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	262.008	257.074
3.06	Resultado Financeiro	28.009	60.544
3.06.01	Receitas Financeiras	182.149	163.631
3.06.02	Despesas Financeiras	-154.140	-103.087
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	290.017	317.618
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-33.475	-30.360
3.08.01	Corrente	-32.984	-50.175
3.08.02	Diferido	-491	19.815
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	256.542	287.258
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	256.542	287.258
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	257.703	282.396
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.161	4.862
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,15973	0,17506
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,15967	0,17495

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	256.542	287.258
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-7.891	-216.287
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão de moedas	-8.093	-198.278
4.02.02	Hedge Accounting	202	-18.009
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	248.651	70.971
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	250.910	70.341
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.259	630

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	418.764	383.339
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	489.162	495.691
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	290.017	317.618
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Exaustão	68.987	85.157
6.01.01.03	Participação nos Resultados Colaboradores	44.221	44.743
6.01.01.04	Despesas com Plano de Opções de Compra de Ações	782	339
6.01.01.05	Provisão para risco de crédito	-2.114	-10.485
6.01.01.06	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	25.768	12.622
6.01.01.07	Provisão com perdas nos estoques	2.056	-710
6.01.01.08	Provisão com garantia de produtos	6.987	2.842
6.01.01.09	Perda na alienação de imobilizado	1.895	595
6.01.01.10	Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	50.563	42.970
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-87.124	-53.031
6.01.02.01	(Aumento)/Redução nas Contas a Receber	45.340	-29.435
6.01.02.02	Aumento/(Redução) nas Contas a Pagar	57.255	46.959
6.01.02.03	(Aumento)/Redução nos Estoques	-34.410	124.924
6.01.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-35.116	-56.995
6.01.02.05	Part. nos Resultados dos Colaboradores Pagos	-120.193	-138.484
6.01.03	Outros	16.726	-59.321
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-114.733	-506.786
6.02.01	Imobilizado	-58.663	-114.454
6.02.02	Intangível	-2.601	-508
6.02.03	Recebimento na venda de Ativo Imobilizado	614	6.329
6.02.05	Aplicações Financeiras	-50.033	-106.323
6.02.07	Aquisições de controladas	-4.050	-291.830
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-321.313	-647.780
6.03.01	Captação de Empréstimos e financiamentos obtidos	230.199	139.478
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e financiamentos	-152.484	-414.423
6.03.03	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-101.436	-91.375
6.03.04	Ações em Tesouraria	-8.276	3.396
6.03.05	Dividendos/Juros s/ Capital próprios pagos	-289.316	-284.856
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-3.415	-28.678
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-20.697	-799.905
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.390.662	3.277.115
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.369.965	2.477.210

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.533.973	-64.462	1.890.881	102.750	499.732	5.962.874	107.958	6.070.832
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.533.973	-64.462	1.890.881	102.750	499.732	5.962.874	107.958	6.070.832
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.493	0	-105.322	0	-114.815	2.334	-112.481
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	669	0	-15	0	654	0	654
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.676	0	0	0	-8.676	0	-8.676
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	511	0	0	0	511	0	511
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-105.307	0	-105.307	0	-105.307
5.04.08	Transações de Capital	0	-1.997	0	0	0	-1.997	2.334	337
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	264.802	-13.892	250.910	-2.259	248.651
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	257.703	0	257.703	-1.161	256.542
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	7.099	-13.892	-6.793	-1.098	-7.891
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.995	-6.995	-1.098	-8.093
5.05.02.06	Hedge Accounting - Fluxo de Caixa	0	0	0	0	202	202	0	202
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	7.099	-7.099	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-102.750	0	-102.750	0	-102.750
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-102.750	0	-102.750	0	-102.750
5.07	Saldos Finais	3.533.973	-73.955	1.890.881	159.480	485.840	5.996.219	108.033	6.104.252

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.533.973	-70.483	1.299.868	130.554	1.135.468	6.029.380	126.680	6.156.060
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.533.973	-70.483	1.299.868	130.554	1.135.468	6.029.380	126.680	6.156.060
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.939	0	-88.519	0	-85.580	-3.859	-89.439
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-1.122	0	677	0	-445	0	-445
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.061	0	0	0	4.061	0	4.061
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-89.196	0	-89.196	-1.583	-90.779
5.04.08	Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	-2.276	-2.276
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	296.312	-225.971	70.341	630	70.971
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	282.396	0	282.396	4.862	287.258
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	13.916	-225.971	-212.055	-4.232	-216.287
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-194.046	-194.046	-4.232	-198.278
5.05.02.06	Hedge Accounting - Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-18.009	-18.009	0	-18.009
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	13.916	-13.916	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-130.554	0	-130.554	0	-130.554
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-130.554	0	-130.554	0	-130.554
5.07	Saldos Finais	3.533.973	-67.544	1.299.868	207.793	909.497	5.883.587	123.451	6.007.038

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	2.423.000	2.714.104
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.412.409	2.702.144
7.01.02	Outras Receitas	8.477	1.476
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.114	10.484
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.297.165	-1.502.784
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.280.119	-1.494.633
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-17.046	-8.151
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.125.835	1.211.320
7.04	Retenções	-68.987	-85.157
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-68.987	-85.157
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.056.848	1.126.163
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	182.149	163.631
7.06.02	Receitas Financeiras	182.149	163.631
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.238.997	1.289.794
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.238.997	1.289.794
7.08.01	Pessoal	513.030	536.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	439.782	471.908
7.08.01.02	Benefícios	51.481	42.943
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.767	21.149
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	307.960	351.654
7.08.02.01	Federais	282.755	331.217
7.08.02.02	Estaduais	21.801	17.502
7.08.02.03	Municipais	3.404	2.935
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	161.465	114.882
7.08.03.01	Juros	151.343	102.687
7.08.03.02	Aluguéis	10.122	12.195
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	256.542	287.258
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	105.307	89.196
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	152.396	193.200
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1.161	4.862

Normalização de Margens com Recuperação Gradual dos Mercados

- A Receita Operacional Líquida foi de R\$ 2.134,2 milhões no 1T17, 11,7% menor que no 1T16 e 10,2% menor que no 4T16;
- O EBITDA atingiu R\$ 331,0 milhões e a margem EBITDA atingiu 15,5%, 1,3 ponto percentual maior que no ano anterior e 1,4 ponto percentual menor do que no 4T16;
- O Lucro Líquido foi de R\$ 257,7 milhões, 8,7% menor do que no 1T16 e 20,3% menor do que no 4T16. A margem líquida foi de 12,1%, 0,4 ponto percentual maior do que no ano anterior e 1,5 pontos percentuais menor do que no trimestre anterior;
- Os investimentos em expansão e modernização da capacidade atingiram R\$ 58,7 milhões nos três primeiros meses de 2017, sendo 49% nas unidades no Brasil e 51% nas unidades no exterior.

Neste primeiro trimestre de 2017 vimos o mercado brasileiro continuar na tendência de normalização gradual do ambiente de negócios, depois de um período muito difícil. Também no mercado externo, as principais tendências continuaram as mesmas, com um mundo que cresce lentamente e com poucos investimentos de expansão de capacidade. Neste cenário competitivo, o crescimento de receitas vem de ganhos adicionais de participação ou de entrada em novos mercados.

Mantemos nosso foco nos esforços de preservação da competitividade de longo prazo, protegendo as margens e os retornos com ajustes operacionais e de capacidade produtiva. Os resultados são animadores e embora continuemos a enfrentar um mercado difícil, temos confiança que estamos prontos e competitivos para aproveitar as oportunidades de crescimento e investimento.

Principais números

	Valores em R\$ mil				
	1T17	4T16	%	1T16	%
Receita Líquida de Vendas	2.134.229	2.377.331	-10,2%	2.416.344	-11,7%
Mercado Interno	990.910	1.069.132	-7,3%	994.805	-0,4%
Mercado Externo	1.143.319	1.308.199	-12,6%	1.421.539	-19,6%
Mercado Externo em US\$	363.777	397.220	-8,4%	363.565	0,1%
Lucro Operacional Bruto	637.352	702.396	-9,3%	672.753	-5,3%
Margem Bruta	29,9%	29,5%		27,8%	
Lucro Líquido	257.703	323.188	-20,3%	282.396	-8,7%
Margem Líquida	12,1%	13,6%		11,7%	
EBITDA	330.995	400.596	-17,4%	342.231	-3,3%
Margem EBITDA	15,5%	16,9%		14,2%	
LPA	0,15973	0,20033	-20,3%	0,17506	-8,8%

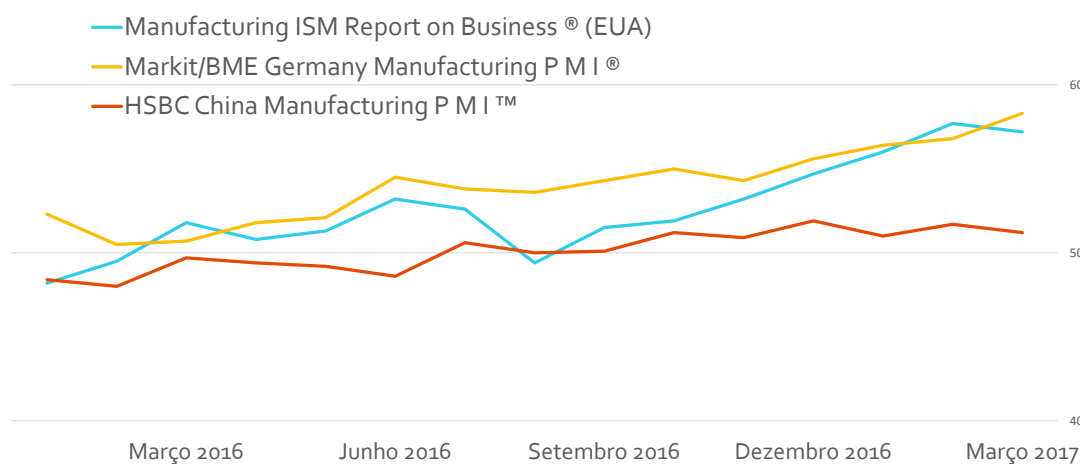
Atividade Econômica e Produção Industrial

Neste início de 2017 a atividade econômica apresentou sinais de recuperação, principalmente nas economias desenvolvidas, compensando os dados mais fracos recentes das economias emergentes. Neste cenário de aceleração da atividade seria natural observar uma retomada também gradual dos investimentos, principalmente após um período relativamente prolongado de baixa expansão da capacidade produtiva. Contudo, a perspectiva de aumento dos investimentos sofre com as incertezas geopolíticas e seus efeitos.

Comentário do Desempenho

A análise das pesquisas de gerentes de compras (Purchasing Managers Indexes ou PMI) demonstra perspectivas de expansão da atividade industrial nas principais regiões, atingindo o nível mais alto desde 2011. Destaque novamente para os dados de PMI na Alemanha, que mostram a consistência do movimento de recuperação na Europa, onde índices acima de 50 (que indicam expansão) persistem por vários meses consecutivos. Outro destaque fica por conta dos EUA apresentando forte recuperação nos últimos meses. A China, embora com alguma volatilidade, parecer ter superado o cenário de ajuste interno, retomando um ritmo de expansão mais consistente.

	Março 2016	Junho 2016	Setembro 2016	Dezembro 2016	Março 2017
Manufacturing ISM Report on Business [®] (EUA)	51,8	53,2	51,5	54,7	57,2
Markit/BME Germany Manufacturing PMI [®]	50,7	54,5	54,3	55,6	58,3
HSBC China Manufacturing PMI [™]	49,7	48,6	50,1	51,9	51,2



No Brasil, após 3 anos consecutivos de queda (-3,0% em 2014, -8,3% em 2015 e -6,6% em 2016), a produção industrial ensaia uma discreta recuperação, com 0,3% de crescimento no acumulado do ano até fevereiro, de acordo com os dados do IBGE. Esta é uma sinalização positiva para uma recuperação que deverá ser lenta. Apesar do forte desempenho em bens de capital e duráveis, é importante observar que em ambas categorias as bases de comparação são muito baixas. O ritmo mais moderado que se observa nas outras categorias é o que deverá prevalecer ao longo do ano.

Indicadores Conjunturais da Indústria no Brasil segundo Grandes Categorias Econômicas

Grandes Categorias Econômicas	Variação (%)			
	Fev 17 / Jan 17*	Fev 17 / Fev 16	Acumulado	
			No Ano	12 meses
Bens de Capital	6,5	2,9	3,7	-5,2
Bens Intermediários	0,5	-2,5	-0,8	-4,9
Bens de Consumo	0,9	1,4	1,7	-4,3
Duráveis	7,1	19,8	11,6	-8,7
Semiduráveis e Não Duráveis	-1,6	-2,5	-0,5	-3,2
Indústria Geral	0,1	-0,8	0,3	-4,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(*) Série com ajuste sazonal

Receita Operacional Líquida

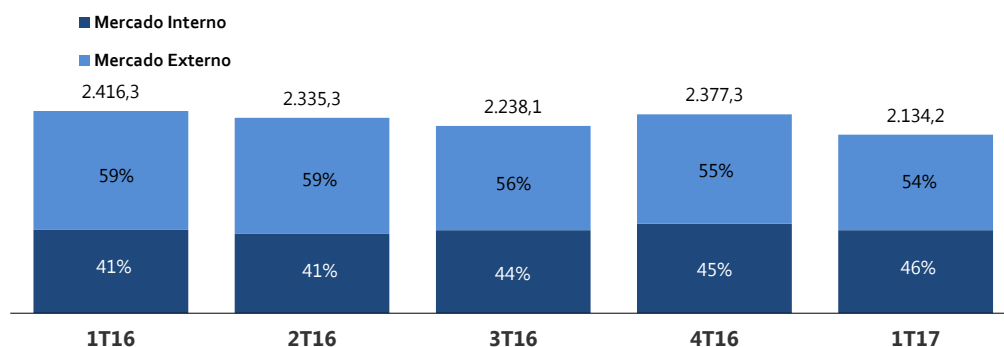
O cenário doméstico é de relativa melhora e observamos alguns sinais de recuperação da atividade econômica, como por exemplo, na entrada mais estável de pedidos de produtos de ciclo curto. Esta melhora não é, contudo, suficiente para compensar dois efeitos negativos observados neste trimestre. Primeiro é o fato de que tivemos menos dias úteis

Comentário do Desempenho

trabalhados, com queda de 7% em relação ao ano anterior, em razão de férias coletivas e feriados. O segundo efeito, mais impactante, foi o contínuo fortalecimento da moeda brasileira, prejudicando as comparações de crescimento após a conversão das vendas em outras moedas. O dólar norte-americano médio passou de R\$ 3,91 no 1T16 para R\$ 3,14 no 1T17, com valorização de 19,7%.

A Receita Operacional Líquida (ROL) atingiu R\$ 2.134,2 milhões no 1T17, com queda de 11,7% sobre o 1T16 e queda de 10,2% sobre o 4T16. Eliminados os efeitos da consolidação da aquisição da Bluffton (EUA), teríamos queda de 13,6% sobre o 1T16 e queda de 10,4% em relação ao 4T16.

Receita Operacional Líquida por Mercado (R\$ milhões)



No 1T17 a composição da Receita Operacional Líquida dividiu-se da seguinte forma:

- Mercado Interno: R\$ 990,9 milhões, representando 46% da ROL e mostrando queda de 0,4% sobre o 1T16 e redução de 7,3% em relação ao 4T16;
- Mercado Externo: R\$ 1.143,3 milhões, equivalentes a 54% da ROL. Deve-se considerar que nossos preços de venda praticados nos diferentes mercados são estabelecidos nas diferentes moedas locais, de acordo com as condições competitivas regionais. No 1T17 as receitas no mercado externo tiveram o seguinte desempenho:
 - Em Reais: queda de 19,6% em relação ao 1T16 e queda de 12,6% em relação ao 4T16;
 - Em Reais, excluindo aquisições: queda de 22,9% em relação ao 1T16 e queda de 13,1% em relação ao 4T16;
 - Medido em dólares norte-americanos pelas cotações trimestrais médias: crescimento de 0,1% em relação ao 1T16 e queda de 8,4% em relação ao 4T16;
 - Nas moedas locais, excluindo aquisições, ponderado pelo peso de cada mercado: crescimento de 1,9% em relação ao 1T16.

Evolução da Receita Líquida Por Mercado Geográfico

Valores em R\$ milhões

	1T17	4T16	%	1T16	%
Receita Operacional Líquida	2.134,2	2.377,3	-10,2%	2.416,3	-11,7%
. Mercado Interno	990,9	1.069,1	-7,3%	994,8	-0,4%
. Mercado Externo	1.143,3	1.308,2	-12,6%	1.421,5	-19,6%
. Mercado Externo em US\$	363,8	397,2	-8,4%	363,6	0,1%

Comentário do Desempenho

Mercado Externo - Distribuição da Receita Líquida por Mercado Geográfico

	1T17	4T16	%	1T16	%
América do Norte	43,5%	39,3%	4,2 pp	41,6%	1,9 pp
América do Sul e Central	13,8%	16,0%	-2,2 pp	13,0%	0,8 pp
Europa	25,2%	24,5%	0,7 pp	27,8%	-2,6 pp
África	8,1%	10,4%	-2,3 pp	8,6%	-0,5 pp
Australásia	9,4%	9,8%	-0,4 pp	9,0%	0,4 pp

Áreas de Negócios

Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais – Não notamos grandes alterações nas condições de negócios neste ambiente de lenta recuperação econômica mundial. Continuamos buscando oportunidades de crescimento, seja no aumento de participação adicional em mercados onde já estamos presentes ou através do desenvolvimento de novos mercados e introdução de novos produtos, aumentando a diversificação e fortalecendo a marca WEG, de forma a manter nossa estratégia de crescimento consistente no longo prazo. Os esforços para a melhoria de eficiência e expansão de nossa capacidade produtiva continuam gerando bons resultados em nossas unidades no Brasil e no exterior.

Em termos globais, os mercados têm reagido de maneira distinta, dependendo dos estímulos que cada economia recebe. Neste ambiente, os produtos do chamado ciclo curto de produção possuem uma maior velocidade de recuperação em relação aos produtos de ciclo longo, que por sua vez possuem uma maior dependência de investimentos em expansão de capacidade, bastante retraído nos anos recentes.

A gradual recuperação nos preços das commodities traz de volta uma pequena parte dos investimentos, que estavam represados. Nossos índices de entrada de pedidos em mercados como Austrália, EUA e Europa ilustram, ainda de maneira bastante tímida, a retomada de alguns investimentos em segmentos importantes como óleo e gás e mineração.

No Brasil, começamos a perceber movimentos de recuperação do mercado com a normalização na entrada de pedidos de produtos seriados e/ou de menor porte (ciclo curto). A recuperação dos produtos customizados de maior porte (ciclo longo), por sua vez, ainda depende de uma retomada dos investimentos em aumento de capacidade industrial. Os investimentos dos nossos clientes nesta área de negócios provavelmente continuarão sendo modestos e concentrados em poucos projetos de expansão de capacidade, com foco continuando na manutenção da base instalada. Parte da diminuição de volumes de vendas continua sendo compensada pelos ajustes de preços de vendas.

No segmento de motores de alta tensão no Brasil, a demanda atual continua muito fraca em razão da ausência de investimentos nos segmentos de óleo & gás, mineração, cimento, petroquímica, etc. No mercado externo estes segmentos têm dado sinais de recuperação, mas ainda abaixo da média histórica.

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD) – Nos produtos de ciclo longo como GTD, a receita trimestral reflete a execução de uma carteira de pedidos formada em trimestres anteriores.

Nossa carteira de pedidos na área de geração tem como destaque o setor eólico, com alta taxa de ocupação da capacidade produtiva até 2018. Temos, entretanto, capacidade para conquistar mais pedidos e estamos obtendo bons resultados em ganho de produtividade no processo produtivo e melhoria de eficiência dos equipamentos.

Para as outras fontes renováveis, notadamente hidráulica e térmica, apesar de uma boa carteira para 2017 no Brasil, estamos com fraca demanda por novos projetos e um mercado com poucos investimentos, o que poderá gerar reflexos sobre a receita a partir de 2018.

Existe expectativa de que o regulador do setor elétrico brasileiro promova um leilão de descontração de energia ainda no primeiro semestre deste ano. Isto deverá dar maior clareza para a situação de oferta e demanda de eletricidade no Brasil, removendo projetos que não deverão ser construídos o que poderá viabilizar novos projetos na área de geração ainda este ano. Além disso, continuamos buscando oportunidades em outros mercados, focando nossos esforços principalmente na América do Sul.

Comentário do Desempenho

Em Transmissão e Distribuição (T&D) não há capacidade excedente no sistema brasileiro. O leilão realizado em novembro de 2016 foi bem-sucedido, com novos players participando do processo e gerando perspectivas positivas com reflexo na carteira de encomendas a partir do próximo ano. Esperamos que o leilão agendado para abril deste ano siga a mesma dinâmica.

Nossa competitividade, propiciada pela verticalização produtiva, permite que possamos continuar a aproveitar as melhores oportunidades disponíveis no mercado e continuamos com nosso plano de expansão no mercado externo a partir das unidades do México, Colômbia e África do Sul.

Motores para uso doméstico – No mercado local temos percebido tendência de estabilização nesta área de negócios, acompanhando o mercado de bens de consumo. No mercado externo nossa posição competitiva ainda é a de novo entrante, com oscilações de volumes. Continuamos trabalhando no desenvolvimento de novos clientes e mercados para expandir nossa operação. Novos produtos em desenvolvimento, que englobam tecnologias de soluções integradas, poderão trazer resultados significativos no futuro próximo.

Tintas e Vernizes – Nesta área de negócios temos focado na diversificação de mercados e aplicações onde não atuávamos, além do desenvolvimento de novos clientes na América Latina com produtos já consolidados no Brasil, como estratégia para compensar o desempenho dos mercados industriais e de bens de consumo no mercado local, que continuam retraídos.

Distribuição da Receita Líquida por Área de Negócio

	1T17	4T16		1T16	
Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais	54,8%	50,5%	4,3 pp	53,2%	1,6 pp
Mercado Interno	20,7%	13,8%	6,9 pp	14,9%	5,8 pp
Mercado Externo	34,1%	36,7%	-2,6 pp	38,3%	-4,2 pp
Energia – Geração, Transmissão e Distribuição	27,4%	32,2%	-4,8 pp	30,7%	-3,3 pp
Mercado Interno	16,9%	21,6%	-4,7 pp	17,3%	-0,4 pp
Mercado Externo	10,5%	10,6%	-0,1 pp	13,4%	-2,9 pp
Motores para Eletrodomésticos	13,0%	12,5%	0,5 pp	11,0%	2,0 pp
Mercado Interno	4,9%	5,4%	-0,5 pp	4,8%	0,1 pp
Mercado Externo	8,1%	7,1%	1,0 pp	6,2%	1,9 pp
Tintas e Vernizes	4,5%	4,4%	0,1 pp	4,7%	-0,2 pp
Mercado Interno	3,8%	3,9%	-0,1 pp	4,0%	-0,2 pp
Mercado Externo	0,7%	0,5%	0,2 pp	0,7%	0,0 pp

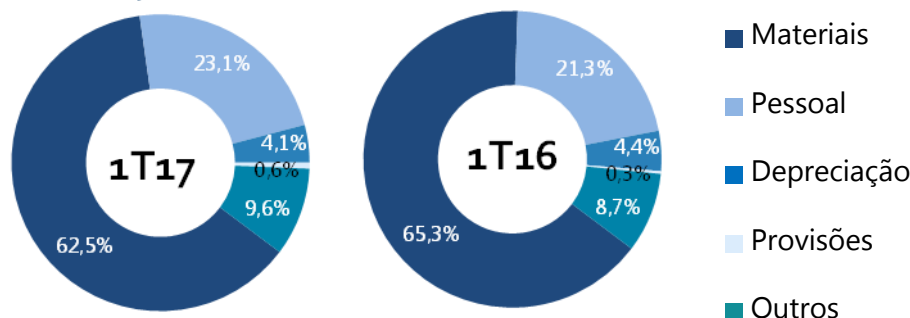
Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 1T17 somou R\$ 1.496,9 milhões, 14,1% menor do que no 1T16 e 10,6% menor do que no 4T16. A margem bruta foi de 29,9%, 2,1 pontos percentuais maior do que no 1T16, e 0,4 ponto percentual maior do que no 4T16.

O crescimento das margens é fruto dos esforços de redução de custos e ajuste de capacidade que vêm sendo realizados, além da reengenharia de produtos e processos. Mesmo em um cenário de receitas abaixo do que consideramos ideal, estes esforços promovem diluição de custos fixos e de transformação, além de permitir a preservação de nossa mão de obra qualificada e, principalmente, da capacidade de reação para uma recuperação futura de demanda.

Comentário do Desempenho

Composição do CPV



Os preços de aço e cobre, principais itens que compõe nossos custos, continuaram em sua tendência de alta. Os preços médios do cobre no mercado spot na London Metal Exchange (LME) subiram 10,6% em relação ao 4T16 e 24,8% em relação ao 1T16. Os preços médios do aço mostraram alta ainda maior, 13,1% em relação à média do 4T16 e de 51,5% em relação ao 1T16. Essas variações de preços, que são apresentadas em dólares norte-americanos, foram parcialmente compensadas pelo impacto da valorização do Real neste trimestre. No Brasil, temos conseguido amenizar estes aumentos das matérias primas com a recomposição de preços.

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

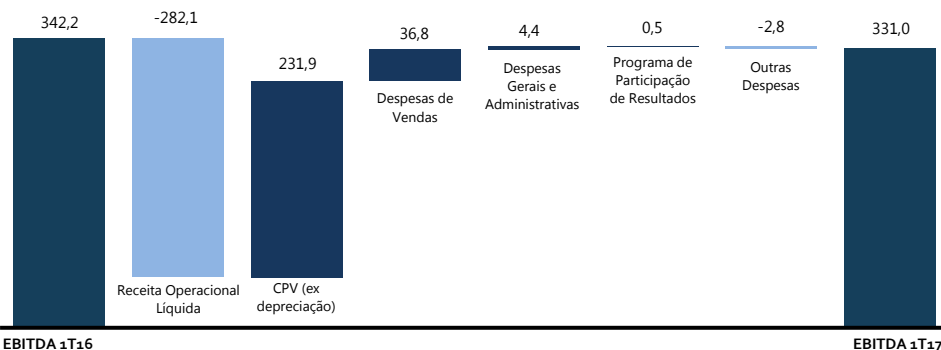
No 1T17 as despesas de vendas, gerais e administrativas (VG&A) consolidadas, totalizaram R\$ 318,4 milhões, com queda de 11,8% sobre o 1T16 e queda de 7,3% sobre o 4T16. Estas despesas representaram 15,0% da receita operacional líquida trimestral, praticamente o mesmo nível se comparado com o 1T16 e aumento de 0,6 ponto percentual em relação ao 4T16.

EBITDA e Margem EBITDA

No 1T17 o EBITDA (conforme Instrução CVM 527/2012) atingiu R\$ 331,0 milhões, com queda de 3,3% sobre o 1T16 e de 17,4% sobre o 4T16. A margem EBITDA foi de 15,5%, 1,3 pontos percentuais maior do que no 1T16 e 1,4 pontos percentuais menor do que no 4T16.

	1T17	4T16	%	1T16	%
Receita Operacional Líquida	2.134,2	2.377,3	-10,2%	2.416,3	-11,7%
Lucro Líquido antes de Minoritários	256,5	324,4	-20,9%	287,3	-10,7%
Margem Líquida	12,0%	13,6%		11,9%	
(+) IRPJ e CSLL	33,5	34,7	-3,4%	30,4	10,3%
(+/-) Resultado Financeiro	-28,0	-47,6	-41,2%	-60,5	-53,7%
(+) Depreciação/Amortização	69,0	89,2	-22,7%	85,2	-19,0%
EBITDA	331,0	400,6	-17,4%	342,2	-3,3%
% s/ ROL	15,5%	16,9%		14,2%	

Valores em R\$ Milhões



(Valores em R\$ Milhões)

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 1T17 foi positivo em R\$ 28,0 milhões (positivos em R\$ 60,5 milhões no 1T16 e R\$ 47,6 milhões no 4T16). O trimestre foi impactado pela marcação a mercado de operações derivativas utilizadas para proteger o endividamento em moeda estrangeira. A marcação a mercado possui apenas efeito contábil, não há desembolso de caixa até que ocorra a efetiva liquidação da operação. O endividamento é formado por opções de financiamentos em condições atraentes, sendo que o resultado financeiro positivo é reflexo direto da diferença entre os custos destes financiamentos e a remuneração obtida nas aplicações.

Imposto de Renda

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no 1T17 totalizou R\$ 33,0 milhões (R\$ 50,2 milhões e R\$ 69,8 milhões no 1T16 e 4T16, respectivamente). Adicionalmente, debitamos R\$ 0,5 milhão como "IR/CS Diferidos" no 1T17 (créditos de R\$ 19,8 milhões no 1T16 e de R\$ 35,2 milhões no 4T16).

Resultado Líquido

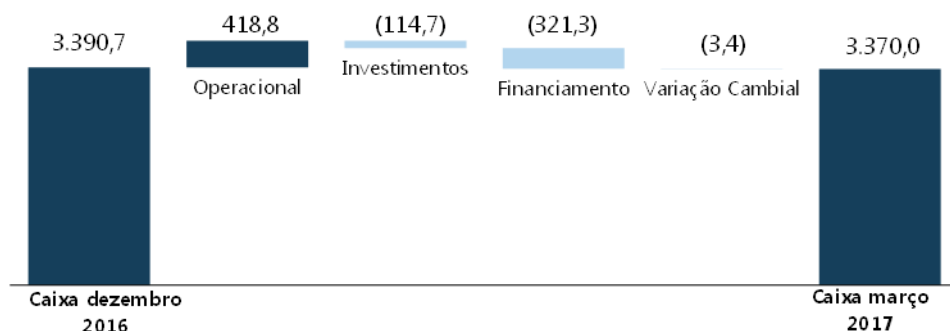
O lucro líquido no 1T17 foi de R\$ 257,7 milhões, com queda de 8,7% em relação ao 1T16 e queda de 20,3% em relação ao 4T16. A margem líquida atingiu 12,1%, 0,4 ponto percentual maior do que no 1T16 e 1,5 pontos percentuais menor do que no trimestre anterior.

Fluxo de Caixa

A geração de caixa nas atividades operacionais no primeiro trimestre foi de R\$ 418,8 milhões. Continuamos com bons resultados no gerenciamento dos estoques, contas e receber e contas a pagar, compensando parte do desaquecimento no mercado brasileiro.

O esforço de maximização do retorno sobre o capital investido, otimização da capacidade produtiva e os ajustes na velocidade dos desembolsos nos investimentos em expansão, reduziram o ritmo de consumo de caixa nas atividades de investimento no trimestre num total de R\$ 114,7 milhões.

Nas atividades de financiamento, fizemos captações adicionais de R\$ 230,2 milhões em novos financiamentos e realizamos amortizações de R\$ 152,5 milhões, resultando em captação líquida de R\$ 77,7 milhões. A remuneração de capital de terceiros (juros sobre os empréstimos) consumiu R\$ 101,4 milhões e a remuneração do capital próprio (dividendos e juros sobre capital próprio) somou R\$ 289,3 milhões. O resultado final foi consumo de R\$ 321,3 milhões nas atividades de financiamento no 1T17.



(Valores em R\$ Milhões)

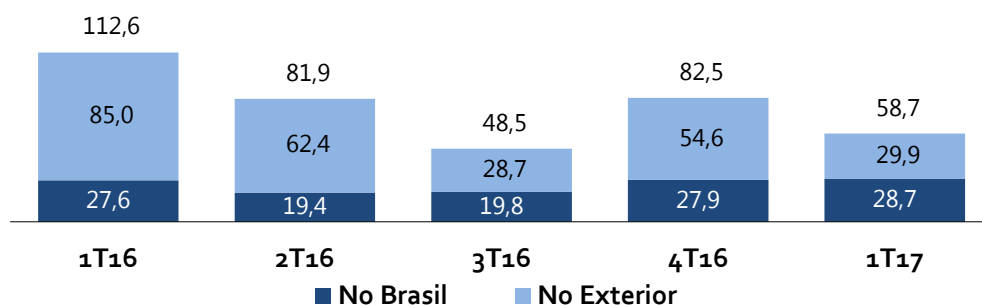
Lembramos que o gráfico acima apresenta as posições de caixa e caixa equivalentes, classificadas no ativo circulante. Adicionalmente, temos R\$ 1.571,7 milhões em aplicações financeiras sem liquidez imediata (R\$ 1.557,9 milhões em dezembro de 2016).

Comentário do Desempenho

Investimentos

Neste primeiro trimestre de 2017 investimos R\$ 58,7 milhões em expansão e modernização de capacidade produtiva, sendo 51% destinados aos parques industriais e demais instalações no exterior e 49% destinados às unidades produtivas no Brasil. Nossa estimativa de investimentos para 2017 é de R\$ 347,4 milhões.

As novas unidades para a fabricação de motores elétricos no México e China continuaram representando a maior parte dos nossos investimentos em ativos fixos no exterior. É importante frisar que continuamos perseguindo nosso projeto de longo prazo, ainda que tenhamos realizado ajustes na velocidade dos desembolsos na expansão da capacidade produtiva em nossos esforços de maximização do retorno do capital investido. Como esses investimentos em aumento de capacidade possuem característica modular, é possível, a partir do monitoramento de cada mercado, adequar a expansão da capacidade à demanda efetiva.



(Valores em R\$ Milhões)

Os investimentos nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação totalizaram R\$ 68,3 milhões, representando 3,2% da receita operacional líquida no 1T17.

Disponibilidades e Endividamento

Em 31 de março de 2017 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 4.941,6 milhões, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional. A dívida financeira bruta totalizava R\$ 4.474,4 milhões, sendo 22% em operações de curto prazo e 78% em operações de longo prazo. O caixa líquido totalizava R\$ 467,2 milhões.

	(R\$ Milhões)					
	Março 2017		Dezembro 2016		Março 2016	
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	4.941.621		4.948.613		4.007.150	
- Curto Prazo	4.808.907		4.779.392		3.744.894	
- Longo Prazo	132.714		169.221		262.256	
FINANCIAMENTOS	4.474.450	100%	4.489.698	100%	4.706.697	100%
- Curto Prazo	968.281	22%	1.028.952	23%	1.031.906	22%
- Em Reais	843.145		642.413		449.736	
- Em outras moedas	125.136		386.539		582.170	
- Longo Prazo	3.506.169	78%	3.460.746	77%	3.674.791	78%
- Em Reais	3.153.064		1.925.350		1.733.908	
- Em outras moedas	353.105		1.535.396		1.940.883	
Caixa (Dívida) Líquida	467.171		458.915		(699.547)	

As características do endividamento ao final de março eram:

- *Duration* total de 21,7 meses, sendo de 25,9 meses o *duration* da parcela do longo prazo. Em dezembro de 2016 estes valores eram de 22,6 meses e de 27,1 meses, respectivamente.
- *Duration* de 18,6 meses da parcela denominada em Reais e de 26,0 meses o *duration* da parcela denominada em moedas estrangeiras. Em dezembro de 2016 estes *duration*s eram de 19,3 meses e 26,7 meses, respectivamente.

Comentário do Desempenho

- O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 8,9% ao ano (8,8% ao ano em dezembro de 2016). Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TJLP, além da variação cambial.

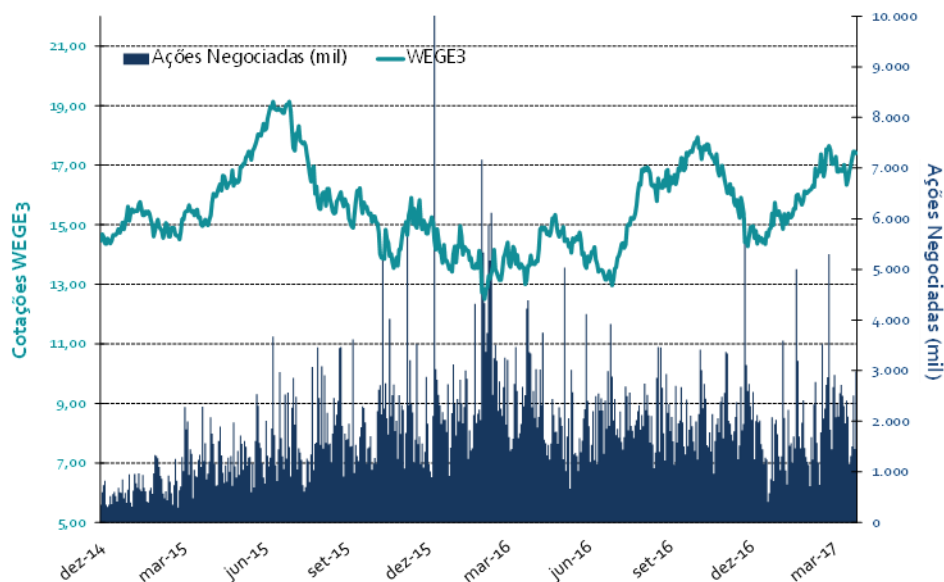
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em reunião no dia 21 de março, o Conselho de Administração deliberou crédito de juros sobre capital próprio (JCP), no valor total de R\$ 105,3 milhões antes da retenção de imposto de renda na fonte, com pagamento previsto a partir de 16 de agosto próximo.

Nossa prática é declarar juros sobre capital próprio trimestralmente e dividendos com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.

Desempenho das Ações WEGE3

As ações ordinárias negociadas na BM&F Bovespa sob o código WEGE3 encerraram o último pregão de março de 2017 cotadas a R\$ 17,40, com alta nominal de 12,3% no ano e de 13,1% considerando-se os dividendos e juros sobre capital próprio declarados no período.



O volume médio diário negociado atingiu R\$ 33,0 milhões (R\$ 38,0 milhões no 1T16). Ao longo do 1T17 foram realizados 451.129 negócios (664.919 negócios no 1T16), envolvendo 123,7 milhões de ações (161,9 milhões no 1T16) e movimentando R\$ 2.044,6 milhões (R\$ 2.285,0 milhões no 1T16).

Fornecimento Complexo Solar

Em 3 de abril, anunciamos a assinatura de contratos de fornecimento na modalidade EPC (engineering, procurement and construction) para os complexos de geração de energia solar fotovoltaica Coremas I e II. Os contratos preveem a construção de duas usinas solares, de 31,12 MWp (Megawatts-pico) de capacidade de geração cada, incluindo subestação e linha de transmissão na cidade de Coremas, no estado da Paraíba.

Coordenado pela Nordic Power Partners ("NPP"), uma joint venture entre European Energy A/S e Fundo de Investimento Climático da Dinamarca, e a brasileira Rio Alto Energia, o projeto prevê ainda a construção de outra usina de energia solar (Coremas III), com previsão para ser entregue em outubro de 2018. Juntas, as três usinas somarão 93 MWp em capacidade de geração, com investimentos de até R\$ 426 milhões.

WEG S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



1 Informações sobre a Companhia

A WEG S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa holding integrante do Grupo WEG (“Grupo”) que tem como atividade preponderante a produção e comercialização de bens de capital tais como, motores elétricos, geradores e transformadores; redutores e motorredutores; conversores de frequência, partidas de motores e dispositivos de manobra; controle e proteção de circuitos elétricos e para automação industrial; soluções para tração elétrica de transporte urbano e naval; soluções para geração de energia renovável e distribuída, explorando oportunidades em pequenas centrais hidrelétricas, de biomassa, eólica e solar; no-breaks e alternadores para grupos de geradores; subestações elétricas; sistemas eletroeletrônicos industriais; tintas e vernizes industriais. As operações são efetuadas através de parques fabris localizados no Brasil, Argentina, Colômbia, México, Estados Unidos, Portugal, Espanha, Áustria, Alemanha, África do Sul, Índia e China.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA sob o código “WEGE3” e está listada, desde junho de 2007, no segmento de governança corporativa denominado Novo Mercado.

A Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs) – Nível I que são negociadas no mercado de balcão (*over-the-counter* ou OTC), nos Estados Unidos da América, sob o símbolo “WEGZY”.

2 Base de preparação e principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais (“demonstrações financeiras”) foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, e preparadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - “IFRS”), implementados no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida pela norma.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 13 de abril de 2017.

As políticas contábeis, as bases de consolidação e os métodos de cálculo adotados na elaboração das Informações Trimestrais, bem como os principais julgamentos adotados para as estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

2 Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levaram em consideração avaliações e julgamentos da Administração, experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são:

- a) análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;
- c) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- d) compromissos com plano de benefícios de colaboradores;
- e) transações com plano de opções de compra de ações;
- f) imposto de renda e contribuição social diferidos; e
- g) provisões para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas são revisadas periodicamente.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**4 Caixa e equivalentes de caixa**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
a) Caixa e bancos	21	18	224.780	223.267
b) Aplicações financeiras	752.887	748.367	3.145.185	3.167.395
Em moeda nacional:	752.887	748.367	3.038.645	3.091.597
Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Operações Compromissadas	752.887	748.367	3.038.645	3.091.597
Em moeda estrangeira:	-	-	106.540	75.798
Certificados de depósitos no exterior	-	-	100.124	66.892
Outras aplicações no exterior	-	-	6.416	8.906
TOTAL	752.908	748.385	3.369.965	3.390.662

Aplicações no Brasil:

São remuneradas por taxas que variam entre 100,0% e 105,0% do CDI (100,0% e 105,0% do CDI em 31 de dezembro de 2016).

Aplicações no Exterior:

	Taxa de Juros	Valores em moeda original	CONSOLIDADO	
			31/03/17	31/12/16
Em Dólares norte-americanos	0,10% a 2,00% a.a.	9.637	31.251	29.450
Em Euros	0,01% a.a.	3.437	11.652	802
Em Pesos argentinos	20,00 a 22,00% a.a.	31.235	6.693	8.046
Em Pesos mexicanos	4,92% a.a.	25.957	4.395	3.057
Em Rande (África do Sul)	5,75% a.a.	41.589	10.648	4.886
Em Rupias indianas	5,28% a 5,90% a.a.	726.500	35.485	20.651
Em outras moedas	0,25% a 8,64% a.a.	Diversos	6.416	8.906
TOTAL			106.540	75.798

5 Aplicações financeiras

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Certificado de Depósito Bancário (CDB), Operações Compromissadas	408.490	395.822	1.423.320	1.373.287
TOTAL	408.490	395.822	1.423.320	1.373.287
Ativo circulante	408.490	395.822	1.423.320	1.373.287

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas que variam entre 14,8% a 16,4% a.a. (14,8% a 16,4% a.a. em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**6 Clientes**

	CONSOLIDADO	
	31/03/17	31/12/16
a) Composição dos saldos:		
Mercado interno	1.125.868	1.177.642
Mercado externo	1.062.682	1.124.283
SUBTOTAL	2.188.550	2.301.925
Provisão com perdas de créditos de clientes	(47.889)	(50.003)
TOTAL	2.140.661	2.251.922
b) Perdas efetivas com créditos de clientes no exercício	4.432	13.333
c) Vencimento das duplicatas:		
A vencer	1.958.507	2.023.087
Vencidas:	230.043	278.838
Em até 30 dias	85.437	113.225
De 31 até 90 dias	68.755	62.460
De 91 até 180 dias	18.473	31.205
Acima de 180 dias	57.378	71.948
TOTAL	2.188.550	2.301.925

A movimentação da provisão com perdas de créditos de clientes está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2016	(55.899)
Perdas baixadas no exercício	13.333
Constituição de provisão no exercício	(20.206)
Reversão de provisão no exercício	12.769
Saldo em 31/12/2016	(50.003)
Perdas baixadas no período	4.432
Constituição de provisão no período	(8.660)
Reversão de provisão no período	6.342
Saldo em 31/03/2017	(47.889)

7 Estoques

	CONSOLIDADO	
	31/03/17	31/12/16
Produtos acabados	308.090	268.469
Produtos em elaboração	237.116	222.270
Matérias-primas e outros	272.433	275.085
Importações em andamento	35.702	35.533
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(15.653)	(13.991)
Total dos estoques em mercado interno	837.688	787.366
Produtos acabados	474.333	504.031
Produtos em elaboração	163.073	149.657
Matérias-primas e outros	186.235	200.267
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(66.660)	(66.266)
Total dos estoques em mercado externo	756.981	787.689
TOTAL GERAL	1.594.669	1.575.055

A movimentação da provisão para perdas com estoques de baixo giro está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2016	(87.828)
Constituição de provisão no exercício	(13.541)
Reversão de provisão no exercício	21.112
Saldo em 31/12/2016	(80.257)
Constituição de provisão no período	(6.016)
Reversão de provisão no período	3.960
Saldo em 31/03/2017	(82.313)

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. As constituições e reversões de provisões para perda de estoque de baixo giro são registradas em custos dos produtos vendidos.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**8 Impostos a recuperar**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	19.864	21.256
IVA de controladas no exterior	-	-	63.888	80.785
ICMS	-	-	23.925	22.083
IPI	-	-	28.396	23.112
IRPJ/CSLL a compensar	13.818	19.952	101.649	87.184
PIS/COFINS	-	-	36.925	38.099
REINTEGRA	-	-	9.361	1.770
Outros	-	-	4.904	5.633
TOTAL	13.818	19.952	288.912	279.922
Ativo circulante	13.818	19.952	280.273	269.626
Ativo não circulante	-	-	8.639	10.296

Os créditos serão realizados pela Companhia e suas controladas, no decorrer do processo normal de apuração dos impostos, sendo que há também créditos passíveis de restituição e/ou compensação.

9 Partes relacionadas

Foram realizadas transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as empresas do Grupo e remuneração da Administração.

Montante dos saldos existentes:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
CONTAS PATRIMONIAIS				
Ativo não circulante	2	24	-	-
Administração de recursos financeiros				
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	2	24	-	-
Passivo circulante	327	427	9.564	7.703
Contratos com Administradores	-	-	7.015	5.076
Participação nos lucros - Administradores	327	427	2.549	2.627

CONTAS DE RESULTADO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Remuneração da administração:				
a) Fixa (honorários)	556	610	5.935	5.881
Conselho de Administração	256	309	512	618
Diretoria	300	301	5.423	5.263
b) Variável (participação nos lucros)	480	419	4.167	3.286
Conselho de Administração	224	211	448	422
Diretoria	256	208	3.719	2.864

Informações adicionais:**a) Operações comerciais**

As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas em condições semelhantes às realizadas com terceiros não relacionados;

b) Administração dos recursos financeiros

As operações financeiras e comerciais entre as empresas do Grupo são registradas e amparadas pela convenção de Grupo. Os contratos de crédito/débito celebrados com Administradores são remunerados entre 95,0% e 100,0% da variação do CDI;

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**c) Prestação de serviços e outras avenças**

A WEG Equipamentos Elétricos S.A. celebrou acordo de “Garantias e Outras Avenças” com a Hidráulica Industrial S.A. Ind. e Com. (HISA), com a finalidade de que a WEG figure como fiadora ou garantidora em operações de crédito e na emissão de garantia a clientes (*Performance Bond*, seguro garantia etc.);

d) Avais e fianças

A WEG S.A. possui avais e fianças às controladas no exterior, no montante de US\$ 29,4 milhões (US\$ 70,8 milhões em 31 de dezembro de 2016);

e) Receita de aluguéis

WEG Equipamentos Elétricos S.A. possui contrato de locação de máquinas e equipamentos com a WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A. (locatária), sendo que o montante pago em 2017 foi de R\$ 2.678 (R\$ 2.678 em 31 de março de 2016) e contrato de locação de imóvel com a WEG Drives & Controls – Automação Ltda. (locatária), sendo que o montante pago em 2017 foi de R\$ 169 (R\$ 169 em 31 de março de 2016).

f) Remuneração da Administração

Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no montante de R\$ 512 (R\$ 618 em 31 de março de 2016) e a Diretoria no montante de R\$ 5.423 (R\$ 5.263 em 31 de março de 2016), por seus serviços, correspondendo o montante total de R\$ 5.935 (R\$ 5.881 em 31 de março de 2016).

Prevê-se a participação de 0% até 2,5% do lucro líquido consolidado a ser distribuído aos Administradores, desde que atingidas metas mínimas de desempenho operacional. As metas de desempenho referem-se ao retorno sobre o capital investido (peso de 75%) e crescimento de receita operacional líquida (peso de 25%). A correspondente provisão está reconhecida no resultado do período no montante de R\$ 4.167 (R\$ 3.286 em 31 de março de 2016), sob a rubrica de outros resultados operacionais. Os Administradores recebem benefícios comuns ao exercício da função.

10 Impostos diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 a qual aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o lucro.

a) Composição dos valores:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Prejuízos fiscais de IRPJ	-	-	77.591	74.181
Base de cálculo negativa de CSLL	-	-	12.793	12.018
Diferenças temporárias:				
Provisões:				
Contingências trabalhistas e cíveis	-	-	78.715	75.848
Impostos em discussão judicial	1.731	1.612	42.313	37.184
Perdas com créditos de clientes	-	-	8.683	8.169
Perdas com estoques sem giro	-	-	11.397	11.840
Indenizações com rescisões trabalhistas e contratuais	-	-	17.552	18.293
Fretes e comissões sobre vendas	-	-	9.279	8.328
Serviços de terceiros	-	-	61.338	60.166
Participação dos colaboradores no resultado	-	-	15.424	37.961
Ganhos não realizados de derivativos	-	-	(22.680)	(30.168)
Derivativos – <i>Hedge Accounting</i>	-	-	13.778	13.882
Depreciação acelerada incentivada Lei nº 11.196/05	-	-	(7.845)	(7.450)
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	-	-	(29.553)	(29.054)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(15)	(15)	(153.098)	(149.343)
Outras	809	654	43.384	41.139
Custo atribuído do ativo imobilizado	(1.423)	(1.440)	(207.292)	(211.906)
TOTAL	1.102	811	(28.221)	(28.912)
Ativo não circulante	1.102	811	134.327	130.291
Passivo não circulante	-	-	(162.548)	(159.203)

Notas Explicativas

WEG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



b) Prazo estimado de realização

A Administração estima que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 5 anos, tendo em vista a projeção de lucros futuros.

11 Investimentos

11.1 Investimentos em controladas

	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/03/17		31/12/16		31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/12/16
				Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Equipamentos Elétricos S.A. (*)		4.057.370	202.411	100,00	-	100,00	-	197.384	231.985	4.057.370	4.082.588
RF Reflorestadora Ltda.		161.797	907	100,00	-	100,00	-	907	573	161.796	161.877
WEG Tintas Ltda.		153.224	8.361	99,91	0,09	99,91	0,09	8.353	8.156	153.083	148.261
WEG Amazônia S.A.		48.973	2.464	0,02	99,98	0,02	99,98	-	-	8	8
WEG Administradora de Bens Ltda.		65.480	2.644	79,97	20,03	79,97	20,03	2.114	2.432	52.367	52.520
WEG Logística Ltda.		136.697	3.999	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Linhares Equip. Elétricos S.A.		301.148	19.399	-	100,00	-	100,00	-	-	1	1
WEG Drives & Controls Aut. Ltda.	Brasil	473.700	25.633	89,20	10,80	89,20	10,80	23.844	15.088	422.542	407.436
WEG Partner Aerogeradores S.A.		8	(1)	0,10	99,90	0,10	99,90	-	-	-	-
WEG-Cestari Redut. Motorredut. S.A.		37.605	1.475	-	50,00	-	50,00	-	-	-	-
Hidráulica Indl. S.A. Ind. e Com.		15.455	(5.471)	-	62,39	-	62,39	-	-	-	-
Agro Trafo Adm. de Bens S.A.		8.294	301	91,75	8,25	91,75	8,25	276	(1.021)	7.610	7.323
Injetel Ind. Com. Comp. Plásticos Ltda.		19.734	353	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Paumar S/A Indústria e Comércio		213.947	(481)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG-Jelec Oil and Gas Sol. Aut. Ltda.		10	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Transformadores do Nordeste Ltda.		7.124	(277)	0,01	99,99	0,01	99,99	-	-	-	-
Zest WEG Group Africa (PTY) Ltd.		163.668	(3.275)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest Energy (Pty) Ltd.		7.537	(277)	-	76,09	-	76,09	-	-	-	-
Zest WEG Manufacturing (Pty) Ltd.		(7.455)	(4.847)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest WEG Electric (Pty) Ltd.	África do Sul	114.284	3.100	-	74,90	-	74,90	-	-	-	-
Electric/Instrumentations Eng. Cont.(Pty)		17.401	307	-	86,67	-	86,67	-	-	-	-
Zest WEG Group Namibia Limited		1.673	31	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG (Germany) GmbH		30.878	(1.709)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive GmbH		3.587	(179)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Wurttembergische Elektromotoren GmbH	Alemanha	12.782	454	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Antriebstechnik KATT Hessen GmbH		4.571	(174)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Equipamientos Electricos S.A.		79.957	4.632	10,45	89,55	10,45	89,55	830	1.116	8.355	7.843
Pulverlux S.A.	Argentina	7.637	809	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
EPRIS Argentina S.R.L.		-	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Austrália Pty Ltd.	Austrália	7.769	(177)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive Antriebstechnik GmbH		18.559	1.218	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG International Trade GmbH	Áustria	499.818	72.215	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Holding GmbH		2.024.631	83.246	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Benelux S.A.	Bélgica	37.891	1.210	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Chile S.A.	Chile	31.717	(183)	8,00	92,00	8,00	92,00	(14)	(4)	2.541	2.592
WEG (Nantong) Electric Motor Co., Ltd.		156.726	1.694	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Changzhou Machine Master Co., Ltd.		39.092	1.370	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Changzhou Master Machinery Co., Ltd.		(1.755)	(100)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Changzhou Sinya Electromotor Co., Ltd.		28.442	(1.998)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Changzhou Yatong Jiewei Elect., Ltd.	China	26.990	(2.989)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Wuxi Ecovi Technology Co., Ltd.		6.039	1.090	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Jiangsu Shiya Elect. Technol. Co.,Ltd.		11.399	(160)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
The First Drive Technology Co., Ltd.		12.669	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG (Jiangsu) Electric Equip. Co., Ltd.		136.640	192	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Singapore Pte. Ltd.	Cingapura	2.508	(819)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Colômbia S.A.S.		65.260	287	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
FTC Energy Group S.A.	Colômbia	4.111	(465)	-	100,00	-	51,00	-	-	-	-
Transformadores Suntec S.A.S.		12.128	26	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Middle East Fze.	Emirados Árabes	(7.189)	(369)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Ibéria Industrial S.L.		52.658	241	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Autrial S.L.	Espanha	(5.574)	(431)	-	51,00	-	51,00	-	-	-	-
WEG Electric Corp.		429.445	5.841	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Electric Machinery Company Inc.	Estados Unidos	27.023	727	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
FTC Energy Group Inc.		233	(49)	-	100,00	-	51,00	-	-	-	-
Bluffton Motor Works, LLC.		252.615	877	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-

Notas Explicativas

WEG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/03/17		31/12/16		31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/12/16
				Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG France SAS	França	22.259	(800)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest Electric Ghana Ltd.	Gana	(237)	310	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
E & I Electrical Ghana Ltd.		(1.076)	(587)	-	90,00	-	90,00	-	-	-	-
WEG Industries Índia Private Ltd.	Índia	174.061	1.045	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric (Índia) Private Ltd.		2.291	359	-	100,00	-	100,00	-	(7)	-	-
WEG (UK) Ltd.	Inglaterra	13.723	(2.799)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Itália S.R.L.	Itália	23.401	529	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric Motors Japan Co. Ltd.	Japão	2.041	(179)	-	95,00	-	95,00	-	-	-	-
WEG South East Asia SDN BHD	Malásia	1.018	(67)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG México S.A. de C.V.	México	204.836	1.251	-	100,00	-	100,00	-	-	1	1
WEG Transform. México S.A. de C.V.		57.689	(1.608)	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
Voltran S.A. de C.V.		76.656	1.886	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
ENI Eletrical Mozambique (Pty) Limited	Moçambique	7	(1)	-	66,67	-	66,67	-	-	-	-
WEG Peru S.A.	Peru	4.326	221	0,05	99,95	0,05	99,95	-	-	2	2
WEG Euro Ind. Electrica S.A.	Portugal	77.577	2.591	-	100,00	-	100,00	-	127	-	-
WEG Electric CIS	Rússia	5.921	734	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB	Suécia	10.643	(988)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
ENI Eletrical Tanzania (Pty) Limited	Tanzânia	289	(56)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Indústrias Venezuela C.A.	Venezuela	3.045	(4.065)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
E & I Zambia Ltd.	Zâmbia	(360)	(89)	-	50,00	-	50,00	-	-	-	-
TOTAL								233.694	258.445	4.865.676	4.870.452

(*) Equivalência Patrimonial ajustada pelos lucros não realizados em transações entre partes relacionadas.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras individuais da WEG S.A. e todas as suas controladas. As empresas controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A Companhia não possui empresas que não são parte das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

11.2 Aquisições 2017

(i) TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.

Em 15 de dezembro de 2016, a Companhia anunciou a assinatura de acordo para aquisição do controle da TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda. ("TGM"), empresa fabricante de turbinas e transmissões. A aquisição não integra as Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2017 em razão do aguardo da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

(ii) FTC Energy Group S.A.

Em março de 2017, a controlada WEG Colômbia S.A.S., adquiriu 49% remanescente de participação da FTC Energy Group S.A.. O ágio no montante de R\$ 1.997, foi mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos, e reconhecido no patrimônio líquido como transação de capital.

12 Imobilizado

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16	
Terrenos	1.440	1.440	371.411	367.566	
Construções e instalações	5.639	5.639	1.219.096	1.184.070	
Equipamentos	-	-	3.608.838	3.574.527	
Móveis e utensílios	-	-	122.786	121.552	
Hardware	-	-	105.010	103.962	
Imobilizações em curso	-	-	119.438	137.860	
Reflorestamento	-	-	55.192	55.050	
Outros	-	-	137.105	125.418	
Total imobilizado	7.079	7.079	5.738.876	5.670.005	
Depreciação/exaustão acumulada	Taxa deprec. anual (%)		(2.690.994)	(2.637.289)	
Construções e instalações	02 a 03	(2.621)	(2.600)	(322.779)	(313.935)
Equipamentos	05 a 20	-	-	(2.162.312)	(2.125.086)
Móveis e utensílios	07 a 10	-	-	(77.810)	(75.093)
Hardware	20 a 50	-	-	(83.354)	(81.214)
Reflorestamento	-	-	-	(20.297)	(19.457)
Outros	-	-	-	(24.442)	(22.504)
TOTAL IMOBILIZADO LÍQUIDO		4.458	4.479	3.047.882	3.032.716

Notas Explicativas

WEG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado - consolidado:

Classe do Imobilizado	31/12/16	Transf. entre Classes	Aquisições	Baixas	Deprec. e Exaustão	Efeito do Câmbio	31/03/17
Terrenos	367.566	8	-	-	-	3.837	371.411
Construções e instalações	870.135	28.593	1.003	-	(7.440)	4.026	896.317
Equipamentos	1.449.441	23.524	18.562	(1.971)	(48.992)	5.962	1.446.526
Móveis e utensílios	46.459	772	702	(271)	(2.732)	46	44.976
Hardware	22.748	(259)	1.268	(133)	(1.958)	(10)	21.656
Imobilizações em curso	137.860	(52.736)	31.559	-	-	2.755	119.438
Reflorestamento	35.593	-	142	-	(840)	-	34.895
Adiantamentos a fornecedores	87.376	(307)	4.303	-	-	5.522	96.894
Outros	15.538	185	1.124	(134)	(948)	4	15.769
TOTAL	3.032.716	(220)	58.663	(2.509)	(62.910)	22.142	3.047.882

b) **Valores oferecidos em garantia** - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos, financiamentos, processos trabalhistas e tributários no montante consolidado de R\$ 25.940 (R\$ 25.940 em 31 de dezembro de 2016).

c) **Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado**

A Companhia realizou a revisão da vida útil do ativo imobilizado nas empresas no Brasil, considerando as condições de uso, estado de conservação, condições de manutenção e operação dos bens, de acordo com as normas vigentes.

A revisão foi adotada a partir de janeiro de 2017 e resultou em aumento da vida útil do ativo imobilizado. O efeito dessa revisão diminuiu o valor das despesas de depreciação no 1º trimestre de 2017 no montante aproximado de R\$ 15 milhões, sendo conseqüentemente, estimada a redução de R\$ 60 milhões para o exercício de 2017.

A revisão da vida útil não tem impacto na depreciação fiscal face esta ser de acordo com as taxas estabelecidas pela legislação fiscal.

13 Intangível – consolidado

	Amortização/Nº de Anos	Custo	Amortização Acumulada	31/03/17	31/12/16
Licença de software	5	120.942	(84.337)	36.605	37.821
Direito de uso de propriedade	50 – 99	66.105	(18.557)	47.548	47.582
Marcas e patentes	5	30.976	(8.740)	22.236	23.557
Outros	5	232.686	(183.757)	48.929	52.240
Subtotal		450.709	(295.391)	155.318	161.200
Ágio aquisição controladas	-	808.231	(21.353)	786.878	790.326
TOTAL		1.258.940	(316.744)	942.196	951.526

a) Síntese da movimentação do ativo intangível:

	31/12/16	Adições	Baixas	Transferência	Amortização	Efeito do Câmbio	31/03/17
Licença de software	37.821	1.679	-	220	(2.914)	(201)	36.605
Direito de uso de propriedade	47.582	850	-	-	(153)	(731)	47.548
Marcas e patentes	23.557	-	-	-	-	(1.321)	22.236
Outros	52.240	72	-	-	(3.010)	(373)	48.929
Subtotal	161.200	2.601	-	220	(6.077)	(2.626)	155.318
Ágio aquisição de controladas	790.326	-	-	-	-	(3.448)	786.878
TOTAL	951.526	2.601	-	220	(6.077)	(6.074)	942.196

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**b) Composição do saldo do ágio gerado na aquisição de controladas:**

	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
Electric Machinery Company Inc.	159.732	159.732
Bluffton Motor Works, LLC.	129.338	133.067
Zest WEG Group Africa (PTY) Ltd.	71.992	71.992
Trafo Equipamentos Elétricos S.A. (Incorporada)	62.827	62.827
WEG-Cestari Redutores e Motorreduzores S.A.	48.139	48.139
Transformadores Suntec S.A.S.	46.985	46.491
Changzhou Sinya Electromotor Co., Ltd.	46.107	46.107
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	42.985	42.985
Outros	178.773	178.986
TOTAL	786.878	790.326

c) Cronograma de amortização do ativo intangível (exceto ágio):

	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
2017	16.458	41.509
2018	25.150	23.496
2019	17.617	17.855
2020	11.223	11.429
2021	5.378	5.511
2022 em diante	79.492	61.400
TOTAL	155.318	161.200

14 Fornecedores

	CONSOLIDADO	
	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
Composição dos saldos:		
Mercado interno	263.538	240.115
Mercado externo	348.584	322.736
TOTAL	612.122	562.851

Do saldo de fornecedores mercado interno em 31 de março de 2017, o montante de R\$ 2.205 (R\$ 2.417 em 31 de dezembro de 2016) corresponde às operações denominadas "risco sacado". A Administração revisou a composição da carteira destas operações e concluiu que não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

15 Empréstimos e Financiamentos

As operações diretas contratadas junto ao BNDES e FINEP são garantidas por avais da controladora WEG S.A.. As operações de FINAME são garantidas por avais e alienação fiduciária.

Todas as cláusulas de *covenants* relacionadas a indicadores de capitalização, liquidez corrente e relação da dívida líquida/EBITDA, inclusas nos contratos com o BNDES, estão sendo atendidas.

Modalidade	Encargos Anuais em 31/03/17	CONSOLIDADO	
		<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
EM MOEDA NACIONAL CIRCULANTE		635.192	642.413
Em Reais, taxa pré-fixada			
Capital de giro	3,5% a 11,0% a.a.	572.559	576.770
Ativo imobilizado	2,5% a 8,7% a.a.	6.601	6.686
Em Reais, taxa pós-fixada			
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 2,5% a.a.	37.834	44.863
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	15.453	11.084
Outras			
Outras	Diversos	2.745	3.010

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



NÃO CIRCULANTE		1.957.945	1.887.571
Em Reais, taxa pré-fixada			
Capital de giro	3,5% a 11,0% a.a.	1.016.146	1.053.765
Ativo imobilizado	2,5% a 8,7% a.a.	14.773	16.405
Em Reais, taxa pós-fixada			
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 2,5% a.a.	914.674	798.017
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	6.966	13.671
Outras			
Outras	Diversos	5.386	5.713
EM MOEDA ESTRANGEIRA			
CIRCULANTE		294.334	349.020
Em Dólares EUA			
Pré-Pagamento de Exportação (PPE)	Variação US\$ (+) Libor (+) 1,0% a 1,5% a.a.	207.953	127.276
Em Dólares EUA			
Capital de giro	Libor (+) 1,4% a 1,5% a.a.	28.043	68.349
Em Euros			
Capital de giro	Euribor (+) 1,9% a.a.	2.512	2.831
Em Pesos mexicanos			
Capital de giro	TIIE (+) 1,1% a.a.	17.606	82.797
Em Rande (África do Sul)			
Capital de giro	9,25 a 10,5% a.a.	33.249	29.028
Outras Moedas			
Capital de giro	Taxas de mercado locais	4.971	38.739
NÃO CIRCULANTE		1.485.413	1.521.321
Em Dólares EUA			
Pré-Pagamento de Exportação (PPE)	Variação US\$ (+) Libor (+) 1,0% a 1,5% a.a.	1.195.119	1.311.003
Em Dólares EUA			
Capital de giro	Libor (+) 1,5% a.a.	-	2.296
Em Euros			
Capital de giro	Euribor (+) 1,9% a 2,0% a.a.	34.715	34.525
Em Pesos mexicanos			
Capital de giro	TIIE (+) 1,1% a 1,5% a.a.	208.402	119.351
Em Rande (África do Sul)			
Capital de giro	8,4% a 10,5% a.a.	46.826	53.852
Outras Moedas			
Capital de giro	Taxas de mercado locais	351	294
TOTAL DE CIRCULANTE		929.526	991.433
TOTAL DE NÃO CIRCULANTE		3.443.358	3.408.892

Vencimento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo:

	31/03/17	31/12/16
2018	1.381.235	2.023.801
2019	1.476.741	990.660
2020	207.559	182.528
2021	78.712	51.875
2022	31.324	4.634
2023 em diante	267.787	155.394
TOTAL	3.443.358	3.408.892

16 Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como "provável" tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia estima que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

Notas Explicativas

WEG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



a) Saldo das provisões para contingências:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
(i) Tributárias:	5.091	4.741	193.736	177.617
- IRPJ e CSLL (a.1)	-	-	72.785	71.293
- INSS (a.2)	4.347	4.265	64.030	61.311
- PIS e COFINS (a.3)	-	-	46.249	35.660
- IRRF	744	476	744	476
- Outras	-	-	9.928	8.877
(ii) Trabalhistas	-	-	189.765	181.610
(iii) Cíveis	-	-	72.591	71.789
(iv) Outras	-	-	4.078	3.386
TOTAL	5.091	4.741	460.170	434.402

b) Demonstrativo da movimentação do período – consolidado:

	31/12/16	Adições	Juros	Baixas	Reversões	31/03/17
a) Tributárias	177.617	10.231	5.888	-	-	193.736
b) Trabalhistas	181.610	9.311	844	(1.916)	(84)	189.765
c) Cíveis	71.789	2.048	119	(1.270)	(95)	72.591
d) Outras	3.386	816	-	-	(124)	4.078
TOTAL	434.402	22.406	6.851	(3.186)	(303)	460.170

c) As provisões constituídas referem-se principalmente a:

(i) Contingências tributárias

- (a.1) Refere-se ao processo da diferença do IPC de janeiro de 1989 (Plano Verão) sobre correção monetária de 16,24% e processo sobre a exclusão na base de cálculo de dispêndios com projetos de PD&I (Lei do Bem).
- (a.2) Refere-se as Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais referem-se a encargos previdenciários incidentes sobre a previdência privada, participação nos lucros, salário educação e outros.
- (a.3) Refere-se a não homologação pela Receita Federal do Brasil do pedido de compensação do saldo credor do PIS e COFINS com débitos de impostos federais.

(ii) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são acionadas em reclamatórias trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros.

(iii) Contingências cíveis

Correspondem principalmente a processos de natureza cível, incluindo danos morais, estéticos, doenças ocupacionais e indenizações oriundas de acidentes de trabalho.

d) Depósitos judiciais:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Tributárias	4.359	4.338	35.490	35.281
Trabalhistas e cíveis	-	-	10.286	10.209
Outros	-	-	447	440
TOTAL DOS DEPÓSITOS VINCULADOS	4.359	4.338	46.223	45.930
- Depósitos judiciais não vinculados	-	-	2.546	2.546
TOTAL DOS DEPÓSITOS JUDICIAIS	4.359	4.338	48.769	48.476

Os depósitos judiciais não vinculados às contingências estão no aguardo de alvará de levantamento judicial.

e) Contingências possíveis:

A Companhia e suas controladas são parte de outras discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como "possíveis" e para as quais não foram constituídas provisões para contingências.

Os valores estimados de tais discussões referem-se aos processos tributários no montante de R\$ 87.213 (R\$ 97.187 em 31 de dezembro de 2016). Os principais processos classificados como "possível" são:

- tributação sobre os lucros auferidos do exterior no montante estimado de R\$ 32,5 milhões;
- não homologação de créditos de IPI no montante de R\$ 10,6 milhões;
- incidência de ICMS-ST sobre operações de compra de matéria-prima no montante de R\$ 15,8 milhões.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**17 Plano de pensão**

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da WEG Seguridade Social, que tem como objetivo principal complementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da Previdência Social.

O Plano, administrado pela WEG Seguridade Social, contempla os benefícios de renda mensal (aposentadoria), abono anual, suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez, suplementação da pensão por morte, suplementação do abono anual e pecúlio por morte.

O número de participantes é de 19.247 (20.268 em 31 de março de 2016). A Companhia e suas controladas efetuaram contribuições no montante de R\$ 8.008 (R\$ 5.779 em 31 de março de 2016).

Com base em cálculos atuariais realizados por atuários independentes, objetivando definir o valor líquido passivo entre a obrigação do benefício definido e o valor justo dos ativos do plano, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 695/12 – CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados. A Companhia mantém provisão no montante de R\$ 4.092 (R\$ 4.092 em 31 de dezembro de 2016).

18 Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social da Companhia é de R\$ 3.533.973 (R\$ 3.533.973 em 31 de dezembro de 2016), formado por 1.614.353.076 ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, incluindo as 1.521.507 ações mantidas em tesouraria conforme item “c”.

b) Remuneração aos acionistas – Juros sobre o capital próprio

A Companhia declarou em 21 de março de 2017, juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 105.307 (R\$ 89.196 em março de 2016), líquido R\$ 89.511 (R\$ 75.817 em março de 2016) correspondente a R\$ 0,0555 por ação, já deduzido o imposto de renda na fonte de 15% nos termos do § 2º, do artigo 9º, da Lei nº 9.249/95, exceto para os acionistas pessoas jurídicas que estejam dispensados da referida tributação.

Os Juros sobre o Capital Próprio, nos termos do artigo 37 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.249/95, serão imputados aos dividendos obrigatórios e serão pagos, a partir de 16 de agosto de 2017.

c) Ações em tesouraria

Em 21 de fevereiro de 2017 foi aprovado pelo Conselho de Administração a compra de 500.000 ações, efetuada pelo custo médio de R\$ 17,35 por ação.

As ações adquiridas pela Companhia são mantidas em tesouraria para a utilização pelos beneficiários do Plano de Opções de Compra de Ações e do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia ou posterior cancelamento ou alienação.

Foram exercidas no primeiro trimestre de 2017 pelos beneficiários do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia o montante de 30.164 ações. A Companhia mantém em tesouraria 1.521.507 ações ao custo médio de R\$ 13,28 por ação no montante total de R\$ 20.200 (R\$ 11.924 em 31 de dezembro de 2016).

19 Plano de Incentivo de Longo Prazo (PLANO ILP)

A AGE realizada em 28 de junho de 2016 aprovou o plano de remuneração baseado em ações, denominado Plano de Incentivo de Longo Prazo (PLANO ILP) em favor de seus administradores e gestores.

i) Do Plano

O Plano, gerido pelo Conselho de Administração, tem por objetivo a outorga de ações de emissão da WEG S.A. (“Companhia”) caracterizadas perante a BM&FBOVESPA como “WEGE3” aos administradores e gestores, com o objetivo de atraí-los, motivá-los e retê-los, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

Para aplicação do Plano ILP, em cada ano, e a consequente outorga das ações, é condição indispensável (gatilho) que a COMPANHIA tenha obtido no exercício imediatamente anterior, no mínimo, 10% (dez por cento) de retorno sobre o capital investido (RSCI).

As ações a serem outorgadas por este Plano ILP estão limitadas a um máximo de 2% (dois por cento) do total das ações representativas do capital social da Companhia.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A disponibilidade das ações outorgadas aos participantes está prevista nas cláusulas 7 e 8 do Plano ILP que estabelece os critérios para apuração do montante de ações a serem outorgadas e o período de carência a ser cumprido.

O Plano poderá ser extinto, suspenso ou alterado, a qualquer tempo, por proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

ii) Do Programa

O Conselho de Administração poderá aprovar, anualmente, Programas de Incentivo de Longo Prazo (“Programas”) nos quais serão definidos os participantes, o número de ações, o valor da ação e as demais regras específicas de cada Programa.

Programa 2016

Os participantes do programa de 2016 são os diretores estatutários da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil, excluindo-se, os diretores estatutários das controladas com participação de terceiros.

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método Black-Scholes-Merton.

Programa	Ações Outorgadas		Cálculo médio – método Black-Scholes-Merton				
	Quantidade	Valor da Ação (R\$)	Prazo de vida das parcelas – Em dias	Volatilidade esperada no valor da Ação (%)	Valor corrente da Ação na data da Outorga (R\$)	Valor da Ação (R\$)	Valor de despesas a apropriar durante a vigência (R\$ Mil)
2016	280.408	15,54	520 – 1.022	25,6	17,10	21,78	6.107

A contabilização das despesas é efetuada ao longo do período de carência das parcelas estabelecidas pelo Plano ILP.

Em 2017 foi registrado o montante de R\$ 436 na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido.

Programa 2017

O Conselho de Administração aprovou o Programa 2017 em condições idênticas as do exercício de 2016.

20 Plano de opções de compra de ações

A AGE realizada em 28 de junho de 2016 cancelou do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia, aprovado pela AGE de 22 de fevereiro de 2011 e alterações posteriores, respeitados os contratos já firmados e ainda não concluídos

Síntese da movimentação das ações do plano:

Programa	31/12/16	Expiradas/ Canceladas	Quantidade de ações	
			Exercidas	31/03/17
Abril/11	9.188	-	(9.188)	-
Setembro/11	5.340	-	-	5.340
Março/12	14.040	-	-	14.040
Setembro/12	23.824	-	-	23.824
Abril/13	81.921	-	(10.974)	70.947
Setembro/13	39.596	-	-	39.596
Março/14	155.874	-	(7.668)	148.206
Agosto/14	61.828	-	-	61.828
Março/15	119.020	-	(2.334)	116.686
Agosto/15	181.055	-	-	181.055
Março/16	194.575	-	-	194.575
TOTAL	886.261	-	(30.164)	856.097

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A contabilização das despesas com opções de ações é efetuada ao longo do período de aquisição de direito *vesting period*.

Em 2017 foi registrado o montante de R\$ 346 (R\$ 339 em 2016) na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido.

As opções exercidas no primeiro trimestre de 2017 foram no montante de R\$ 128 (R\$ 784 em 31 de março de 2016) sendo registrado na rubrica reserva de capital no patrimônio líquido o montante de R\$ 113 (R\$ 1.461 em 31 de março de 2016) e o montante de R\$ 15 (R\$ 677 de reversão do montante provisionado em 31 de março de 2016) de complemento do montante provisionado registrado na conta de lucros acumulados.

21 Receita líquida

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	CONSOLIDADO	
	31/03/17	31/03/16
Receita bruta	2.465.841	2.755.441
Mercado interno	1.241.582	1.260.540
Mercado externo	1.224.259	1.494.901
Deduções	(331.612)	(339.097)
Impostos	(278.178)	(285.801)
Devoluções/Abatimentos	(53.434)	(53.296)
Receita líquida	2.134.229	2.416.344
Mercado interno	990.910	994.805
Mercado externo	1.143.319	1.421.539

22 Contratos de construção

As receitas e custos dos contratos de construção são reconhecidos de acordo com a execução de cada projeto pelo método de percentual de custos incorridos.

	CONSOLIDADO	
	31/03/17	31/03/16
Receitas operacionais brutas reconhecidas	137.461	301.376
Custos incorridos	(87.798)	(249.167)
	31/03/17	31/12/16
Adiantamentos recebidos	1.097.022	846.037

23 Despesas operacionais por natureza e função

NATUREZA DA DESPESA	CONSOLIDADO	
	31/03/17	31/03/16
	(1.872.221)	(2.159.270)
Depreciação, amortização e exaustão	(68.987)	(85.157)
Despesas com pessoal	(524.954)	(564.650)
Matérias-primas e material de uso e consumo	(935.869)	(1.138.856)
Despesas e seguros com fretes	(54.919)	(59.283)
Outras despesas	(287.492)	(311.324)
FUNÇÃO DA DESPESA	(1.872.221)	(2.159.270)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.496.877)	(1.743.591)
Despesas com vendas	(204.357)	(242.051)
Despesas gerais e administrativas	(108.096)	(113.043)
Honorários dos administradores	(5.935)	(5.881)
Outras receitas/despesas operacionais	(56.956)	(54.704)

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**24 Outras receitas/despesas operacionais**

Os valores registrados referem-se à participação nos resultados, reversão/provisão de processos tributários e outros, conforme demonstrado abaixo:

	CONSOLIDADO	
	31/03/17	31/03/16
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	2.078	4.468
Outras	2.078	4.468
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(59.034)	(59.172)
Participação nos resultados - colaboradores	(36.517)	(37.312)
Participação nos resultados - controladas no exterior	(7.704)	(7.431)
Participação dos Administradores	(4.167)	(3.286)
Provisão/reversão de processos tributários	(7.097)	(1.728)
Incentivos fiscais da Lei <i>Rouanet</i>	-	(415)
Outras	(3.549)	(9.000)
TOTAL LÍQUIDO	(56.956)	(54.704)

25 Resultado financeiro líquido

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
RECEITAS FINANCEIRAS	26.585	26.030	182.149	163.631
Rendimento de aplicações financeiras	35.404	33.436	147.056	127.251
Variação cambial	-	-	47.677	120.443
Variação cambial - Fornecedores	-	-	12.105	32.676
Variação cambial - Clientes	-	-	8.013	26.530
Variação cambial - Empréstimos	-	-	17.116	39.398
Variação cambial - Outras	-	-	10.443	21.839
Ajuste a valor presente – Clientes	-	-	-	11.650
PIS/COFINS s/ juros capital próprio	(7.473)	(6.024)	(7.511)	(6.053)
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	(1.656)	(1.563)	(7.561)	(6.170)
Derivativos	-	-	(21.935)	(99.919)
PROEX – Equaliz. Taxa de Juros	-	-	2.492	6.513
Outras receitas	310	181	21.931	9.916
DESPESAS FINANCEIRAS	(72)	(56)	(154.140)	(103.087)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	-	-	(70.841)	(60.308)
Variação cambial	-	-	(30.339)	12.688
Variação cambial - Fornecedores	-	-	(6.495)	(12.461)
Variação cambial - Clientes	-	-	(24.750)	(54.340)
Variação cambial - Empréstimos	-	-	19.314	113.651
Variação cambial - Outras	-	-	(18.408)	(34.162)
Ajuste a valor presente – Fornecedores	-	-	-	(7.564)
Derivativos	-	-	(35.853)	(39.751)
Outras despesas	(72)	(56)	(17.107)	(8.152)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	26.513	25.974	28.009	60.544

26 Provisão para imposto de renda e contribuição social

A Companhia e as controladas no Brasil apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real, com exceção da WEG Administradora de Bens Ltda. e Agro Trafo Miner., Agric., Pec. e Administradora de Bens S.A., que apuram pelo lucro presumido. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%. Os impostos das controladas no exterior estão constituídos conforme a legislação de cada país.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Conciliação do imposto de renda e contribuição social:	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	257.626	282.561	290.017	317.618
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal	(87.593)	(96.071)	(98.606)	(107.990)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Resultado de investimentos em controladas	79.456	87.871	948	(1.299)
Diferença de alíquotas s/ resultados no exterior	-	-	16.229	36.539
Incentivos fiscais	-	-	14.769	11.719
Reintegra	-	-	2.581	155
Juros sobre o capital próprio	8.336	8.185	35.804	30.421
Provisão IRPJ/CSLL (Lei do Bem)	-	-	(1.493)	(6.885)
Outros ajustes	(122)	(150)	(3.707)	6.980
IRPJ e CSLL no resultado	77	(165)	(33.475)	(30.360)
Imposto corrente	(214)	(63)	(32.984)	(50.175)
Imposto diferido	291	(102)	(491)	19.815
Alíquota Efetiva - %	0,03%	0,06%	11,54%	9,56%

27 Cobertura de seguros

O corporativo no Brasil é responsável pelo gerenciamento da carteira de seguros do Grupo, no Brasil e exterior, estabelecendo políticas de risco para o Grupo a fim de proteger os seus ativos. A Companhia e suas controladas possuem Programa Mundial de Seguros (Worldwide Insurance Program – WIP), dentro do qual destacam-se as apólices mundiais implantadas, tais como: Risco de Transporte (Exportação, Importação e Doméstico), Responsabilidade Civil Produtos, Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro Garantia, Responsabilidade Civil Geral, Propriedades, Poluição Ambiental, Garantia e Risco de Engenharia Instalação e Montagem.

As apólices de seguros são emitidas apenas em companhias de seguros multinacionais de primeira linha e que possam atender o Grupo WEG nos países onde possui operações. A estrutura financeira e a sustentabilidade destas seguradoras são continuamente monitoradas pelo corporativo da WEG Brasil.

Abaixo destacam-se algumas apólices e seus capitais segurados:

- Riscos Operacionais (Patrimonial): US\$ 36 milhões;
- Lucros Cessantes: US\$ 11,7 milhões (para as empresas de Tintas e empresas recém-adquiridas para os primeiros 12 meses com período de indenização de 6 meses);
- Responsabilidade Civil Geral: US\$ 10 milhões;
- Responsabilidade Civil Produtos: US\$ 40 milhões;
- Transporte Nacional: R\$ 12 milhões por embarque/acúmulo/viagem e cabotagem até R\$ 40 milhões;
- Transporte Internacional Exportação e Importação: US\$ 5 milhões por embarque/acúmulo/viagem;
- Poluição Ambiental: US\$ 20 milhões;
- Garantia: Conforme estipulado em contrato;
- Risco de Engenharia Instalação e Montagem: R\$ 150 milhões Brasil, US\$ 30 milhões América Latina (exceto Cuba) e US\$ 5 milhões Estados Unidos;
- Responsabilidade Civil Administradores (D&O): US\$ 30 milhões.

Notas Explicativas

WEG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



28 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas demonstrações financeiras, apresentando os seguintes valores:

	VALOR CONTÁBIL		VALOR JUSTO	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Caixa e equivalentes de caixa	3.369.965	3.390.662	3.369.965	3.390.662
Caixa e bancos	224.780	223.267	224.780	223.267
Aplicações financeiras:	3.145.185	3.167.395	3.145.185	3.167.395
- Em moeda nacional	3.038.645	3.091.597	3.038.645	3.091.597
- Em moeda estrangeira	106.540	75.798	106.540	75.798
Aplicações Financeiras	1.423.320	1.373.287	1.423.320	1.373.287
Derivativos	148.336	184.664	148.336	184.664
- <i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	15.570	15.425	15.570	15.425
- SWAP	132.714	169.221	132.714	169.221
- <i>Hedge accounting</i>	52	18	52	18
Total - Ativos	4.941.621	4.948.613	4.941.621	4.948.613
Empréstimos e financiamentos	4.372.884	4.400.325	4.372.884	4.400.325
- Em moeda nacional	2.593.137	2.529.984	2.593.137	2.529.984
- Em moeda estrangeira	1.779.747	1.870.341	1.779.747	1.870.341
Derivativos	101.566	89.373	101.566	89.373
- <i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	9.552	12.061	9.552	12.061
- SWAP	62.811	47.105	62.811	47.105
- <i>Hedge accounting</i>	29.203	30.207	29.203	30.207
Total - Passivos	4.474.450	4.489.698	4.474.450	4.489.698

28.1 Fatores de risco

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

a) Riscos de crédito

Advém da possibilidade das controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto às instituições financeiras, gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, as controladas da Companhia adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

b) Riscos de moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas, exportam e importam em diversas moedas, gerenciam e monitoram a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O limite de exposição cambial vendida (*net*) pode ser até o equivalente a 2 meses de exportações em moedas estrangeiras conforme definido pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia e suas controladas efetuaram exportações no montante de US\$ 160,6 milhões (US\$ 156,6 milhões em 2016), representando *hedge* natural para o endividamento e outros custos atrelados a outras moedas, principalmente em dólares norte-americanos.

c) Riscos de encargos da dívida

Estes riscos são oriundos da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas à empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras das controladas. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**28.2 Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia e suas controladas possuem as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos:

a) Non Deliverable Forwards - NDF, no montante nocional de:

- (i) US\$ 32,8 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;
- (ii) US\$ 1,9 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger suas operações de compra de insumos e despesas em moeda estrangeira contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;
- (iii) US\$ 8,5 milhões, mantidos por sua controlada Zest WEG Group Africa (PTY) Ltd, com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;
- (iv) EUR 23,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;
- (v) EUR 2,1 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger suas operações de compra de insumos e despesas em moeda estrangeira contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;
- (vi) EUR 4,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Colômbia S.A.S., com o propósito de proteger suas operações de financiamentos contra os riscos de alta do euro;
- (vii) US\$ 10,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Holding GmbH, com o propósito de proteger suas operações de financiamentos intercompany contra os riscos da queda do euro.

b) Operações de SWAP, no montante nocional de:

- (i) EUR 10,0 milhões, mantidos por sua controlada Watt Drive Antriebstechnik GmbH, com o propósito de proteger os seus financiamentos contra os riscos da flutuação da Euribor;
- (ii) US\$ 400,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger operações de financiamentos contra os riscos de alta do dólar;
- (iii) R\$ 80,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger contra o risco da queda da taxa de juros.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados, por meio dos seus controles internos.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade (item 28.3) deve ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 31 de março de 2017, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre as NDFs e sobre os SWAPs apresentados, serão compensadas, se efetivadas, no todo ou em parte, com as desvalorizações sobre todos ativos e passivos.

A Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de março de 2017. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

A Companhia e suas controladas efetuaram o registro contábil com base em seu preço de mercado em 31 de março de 2017 ao valor justo e pelo regime de competência. Essas operações tiveram impacto negativo líquido de R\$ 57.788 (R\$ 139.670 negativo em 31 de março de 2016) as quais foram reconhecidas como resultado financeiro. A Companhia e suas controladas não possuem margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2017.

c) Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*):

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de compra de insumos e despesas denominados em moeda estrangeira, documentando:

- Data de designação e identificação da relação de *hedge*;
- Descrição do objetivo da estratégia de *hedge* e de gestão de riscos;
- Declaração de conformidade do *hedge* e de gestão de riscos;
- Descrição e identificação do instrumento derivativo e do item objeto de *hedge*;
- Descrição dos riscos cobertos e riscos excluídos;
- Descrição do método de avaliação da eficácia real do *hedge*;
- Frequência de avaliação da eficácia prospectiva e retrospectiva;
- Descrição da política de contabilização de *hedge*.

Notas Explicativas

WEG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia e suas controladas possuem operações com *hedge accounting*, em 31 de março de 2017, no montante nacional de US\$ 21,2 milhões e EUR 8,6 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A..

A Companhia e suas controladas efetuaram o registro contábil com base no valor justo em 31 de março de 2017 pelo regime de competência. O valor acumulado líquido de impostos registrado no patrimônio líquido é de R\$ 26.746 negativo (R\$ 26.948 negativo em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia e suas controladas não possuem margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2017.

28.3 Análise de Sensibilidade

Os quadros a seguir apresentam em reais os efeitos “caixa e despesa” dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários.

a) Aplicações Financeiras e Financiamentos:

Operação	Risco	Moeda / Cotação	Valor Nocial (Em milhares)	Valor de mercado em 31/03/2017		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil
Aplicações Financeiras	Queda do CDI (*)	R\$	3.447.135	Taxa 12,13% a.a.	418.137	Taxa 9,10% a.a.	313.689	Taxa 6,07% a.a.	209.241
	TOTAL				418.137		313.689		209.241
Financiamentos	Alta da TJLP (**)	R\$	952.508	Taxa 7,50% a.a.	(71.438)	Taxa 9,38% a.a.	(89.345)	Taxa 11,25% a.a.	(107.157)
	Alta do Dólar	US\$	440.000	3,1678	(153.800)	3,9598	(502.258)	4,7517	(850.716)
	TOTAL				(225.238)		(591.603)		(957.873)

(*) Análise de sensibilidade de variações das aplicações financeiras: risco da Companhia em caso de redução da taxa de juros, considerando estática a posição de aplicações lastreadas em percentual do CDI de 31 de março de 2017.

(**) Análise de sensibilidade de variações dos financiamentos: risco da Companhia em caso de aumento da taxa de juros, considerando estática a posição de financiamentos lastreados em TJLP de 31 de março de 2017.

b) Operações de Non Deliverable Forwards – NDF:

Operação	Risco	Moeda / Cotação	Valor Nocial (Em milhares)	Valor de mercado em 31/03/2017		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil
Non Deliverable Forwards - NDF	Alta do Dólar	US\$/R\$	32.800	3,2292	7.497	4,0365	(18.983)	4,8438	(45.462)
	Queda do Dólar	US\$/R\$	1.943	3,3077	(2.452)	2,4808	(4.059)	1,6539	(5.666)
	Alta do Dólar	US\$/ZAR	44	13,3797	(4)	16,7246	(39)	20,0696	(73)
	Queda do Dólar	US\$/ZAR	8.538	13,5168	(1.039)	10,1355	(7.849)	6,7568	(14.659)
	Queda do Dólar	US\$/EUR	10.000	1,0688	15	0,8016	(10.556)	0,5344	(31.699)
	Queda do Dólar	US\$/COP	985	2.910,2303	(52)	2.182,6727	(839)	1.455,1152	(1.627)
	Total Dólar		54.310		3.965		(42.325)		(99.186)
	Alta do Euro	EUR/R\$	23.000	3,4475	8.051	4,3094	(11.773)	5,1712	(31.596)
	Queda do Euro	EUR/R\$	2.187	3,5608	(3.463)	2,6706	(5.410)	1,7804	(7.356)
	Queda do Euro	EUR/COP	4.000	3.113,5700	(2.535)	2.335,1775	(5.957)	1.556,7850	(9.380)
	Total Euro		29.187		2.053		(23.140)		(48.332)
	Queda da Libra	GBP/ZAR	62	16,7618	2	12,5713	(60)	8,3809	(121)
	Total Libra		62		2		(60)		(121)
	TOTAL					6.020		(65.525)	

Notas Explicativas

WEG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



c) Operações de SWAP:

Operação	Risco	Moeda / Cotação	Valor Nominal (Em milhares)	Valor de mercado em 31/03/2017		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil
SWAP	Queda da Euribor	EUR	10.000	Juros 0,04% a.a.	(8.589)	Juros 0,03% a.a.	(8.610)	Juros 0,02% a.a.	(8.631)
	Queda do Dólar	US\$	400.000	3,1684	74.519	2,3763	(221.805)	1,5842	(521.823)
	Alta do CDI	R\$	80.000	Taxa 10,10%	3.973	Taxa 12,62%	692	Taxa 15,15%	(2.417)
	TOTAL				69.903		(229.723)		(532.871)

d) Operações de Hedge accounting:

Operação	Risco	Moeda / Cotação	Valor Nominal (Em milhares)	Valor de mercado em 31/03/2017		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil
Hedge Accounting	Queda do Dólar	US\$/R\$	21.262	3,2682	(19.536)	2,4512	(36.909)	1,6341	(54.281)
	Queda do Euro	EUR/R\$	8.587	3,5402	(9.615)	2,6552	(17.216)	1,7701	(24.816)
	TOTAL				(29.151)		(54.125)		(79.097)

29 Subvenções e assistências governamentais

A Companhia e suas controladas obtiveram subvenções no montante de R\$ 12.520 (R\$ 12.979 em 31 de março de 2016) decorrentes de incentivos fiscais, reconhecidas no resultado do período:

	CONSOLIDADO	
	31/03/17	31/03/16
Total subvenções e assistências governamentais	12.520	12.979
a) WEG Amazônia S.A.	538	75
- Crédito estímulo do ICMS de 90,25%	135	75
- Redução de 75,0% do IRPJ	403	-
b) WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.	9.635	9.738
- Crédito estímulo do ICMS de 85,0%	7.533	8.139
- Redução de 75,0% do IRPJ	1.976	1.512
- Redução por Reinvestimento de 30,0% do IRPJ	120	81
- Investimento municipal	6	6
c) WEG Logística Ltda.	2.347	3.166
- Crédito estímulo do ICMS de 75,0%	2.347	3.166

Não existem contingências atreladas a essas subvenções, sendo que todas as condições para obtenção das subvenções governamentais foram cumpridas.

30 Informações por segmento

	Brasil				Exterior		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	Indústria		Energia		31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16						
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.107.598	1.112.980	491.528	606.907	1.199.012	1.461.110	(663.909)	(764.653)	2.134.229	2.416.344
Resultado Antes dos Impostos sobre o Lucro	370.915	327.646	164.593	237.690	98.924	187.581	(344.415)	(435.299)	290.017	317.618
Depreciação / Amortização / Exaustão	33.799	45.944	12.401	15.934	22.787	23.279	-	-	68.987	85.157
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Ativos Identificáveis	3.060.645	2.967.103	1.613.530	1.735.504	3.871.388	3.871.977	(224.466)	(192.857)	8.321.097	8.381.727
Passivos Identificáveis	929.768	867.463	547.564	614.173	1.334.720	1.317.424	(661.818)	(635.228)	2.150.234	2.163.832

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Indústria: motores monofásicos e trifásicos de baixa e média tensão, *drives* e *controls*, equipamentos e serviços de automação industrial, tintas e vernizes.

Energia: geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCHs), transformadores, subestações, aerogeradores, painéis de controle, serviços de integração de sistemas e soluções de energia renovável e distribuída.

Exterior: é composto pelas operações realizadas através das controladas localizadas em diversos países.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Todos os ativos e passivos operacionais estão apresentados como ativos e passivos identificáveis.

31 Lucro por ação**a) Básico**

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

	31/03/17	31/03/16
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	257.703	282.396
Média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (ações/mil)	1.613.332	1.613.147
Lucro básico por ação – R\$	0,15973	0,17506

b) Diluído

O lucro líquido por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

	31/03/17	31/03/16
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	257.703	282.396
Média ponderada de ações ordinárias potenciais diluidoras em poder dos acionistas (ações/mil)	1.613.968	1.614.188
Lucro diluído por ação – R\$	0,15967	0,17495

32 Demonstração do resultado abrangente

A Companhia e suas controladas apresentam como outros resultados abrangentes os valores de ajuste acumulado de conversão e operações de *hedge accounting*. Estes valores não sofrem tributação.

A apresentação da demonstração do resultado abrangente é requerida através do CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis (R1) – e inclui os outros resultados abrangentes que correspondem a itens de receitas e despesas que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Conselho de Administração**

Décio da Silva - Presidente
Nildemar Secches - Vice-Presidente
Dan Ioschpe
Martin Werninghaus
Sérgio Luiz Silva Schwartz
Umberto Gobbato

Diretoria

Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo
André Luis Rodrigues - Diretor Administrativo Financeiro
Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição
Eduardo de Nóbrega - Diretor - Energia
Hilton José da Veiga Faria - Diretor de Recursos Humanos
Luis Alberto Tiefensee - Diretor - Motores
Luis Gustavo Lopes Iensen - Diretor da Área Internacional
Manfred Peter Johann - Diretor - Automação
Paulo Geraldo Polezi - Diretor de Finanças e Relação com Investidores
Reinaldo Richter - Diretor - Tintas
Wandair José Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação
Wilson José Watzko - Diretor de Controladoria

Contador

Homero Fabiano Michelli
CRC/SC 025355/O-2
CPF 850.936.709-44

Conselho Fiscal**Efetivos**

Alidor Lueders
Paulo Cesar Simplicio da Silva
Vanderlei Dominguez da Rosa

Suplentes

Ilário Bruch
Aramis Sa de Andrade
Paulo Roberto Franceschi

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Diretores da

WEG S.A.

Jaraguá do Sul - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WEG S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville 17 de abril de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini

Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC